

JCDecaux

DECLARAÇÃO AMBIENTAL EMAS 2025

Assinado por: **CARLA BENEDITA PINHEIRO FERNANDES MACHADO**
Num. de Identificação: 09775183
Data: 2026.09.25 18:06:09 +0100

CARTÃO DE CIDADÃO

2ª DECLARAÇÃO AMBIENTAL
REVISÃO 01 – 25.09.2026

JCDecaux Portugal
Vialonga
Maia
Coimbra
Olhão

SETEMBRO 2026

EMAS
GESTÃO AMBIENTAL VERIFICADA
PT-000126

ÍNDICE

1. Introdução 3

2. Apresentação da Empresa 4

3. Sistema Integrado de Gestão 11

4. Aspetos Ambientais Diretos e Indiretos Significativos 24

5. Programa de Gestão Ambiental 2025 28

6. Desempenho Ambiental 2025 32

7. Programa de Gestão Ambiental 2026 45

8. Glossário 47

9. Contactos 49

1 INTRODUÇÃO

Este documento constitui a Segunda Declaração Ambiental da JCDecaux Portugal e representa o desempenho ambiental da empresa em 2025. Foi preparada em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009 (EMAS III) com as alterações constantes do Regulamento (UE) 2017/1505 de 28 de agosto de 2017 e do Regulamento (UE) 2018/2026 de 19 de dezembro de 2018.

O âmbito de registo do EMAS é a "instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos", nas áreas de influência da Sede, em Vialonga, da Maia, de Coimbra e de Olhão.

Detida na sua totalidade pelo Grupo JCDecaux, cuja sede é em França, a JCDecaux Portugal - Mobiliário Urbano e Publicidade Lda. é uma entidade privada, cujo objeto social é a exploração de publicidade sob todas as formas técnicas e comerciais possíveis. Poderá vender, locar ou ceder a terceiros sob qualquer forma juridicamente possível todo o tipo de mobiliário urbano, como sinalização viária , direcional ou outras, abrigos de passageiros, painéis diversos, equipamentos de suporte de material de telecomunicações, de transmissões de dados e/ou depósitos de vidro, pilhas e outros resíduos sólidos, sanitários públicos de manutenção automática, e bem assim proceder à respetiva instalação em qualquer local, designadamente em locais públicos, vias de comunicação ou outros, com as necessárias ligações às redes elétricas de iluminação de baixa e alta tensão e às redes de águas e de esgotos, com o CAE principal 73110-R4 - Atividades de Agências de publicidade / NACE 73.11 Atividades de Agências de Publicidade.

2 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

2.1 | O GRUPO JCDECAUX

A história do Grupo JCDecaux está intrinsecamente ligada ao seu fundador, Jean-Claude Decaux, que criou em 1964 um conceito inovador: o da publicidade em mobiliário urbano. Este conceito consiste em fornecer gratuitamente às cidades, a instalação e manutenção de equipamentos de mobiliário urbano de alta qualidade, financiados pela publicidade.
Desde a criação deste novo modelo de negócio com o lançamento do primeiro abrigo de passageiros em 1964, o Grupo JCDecaux tornou-se o líder mundial na publicidade exterior.

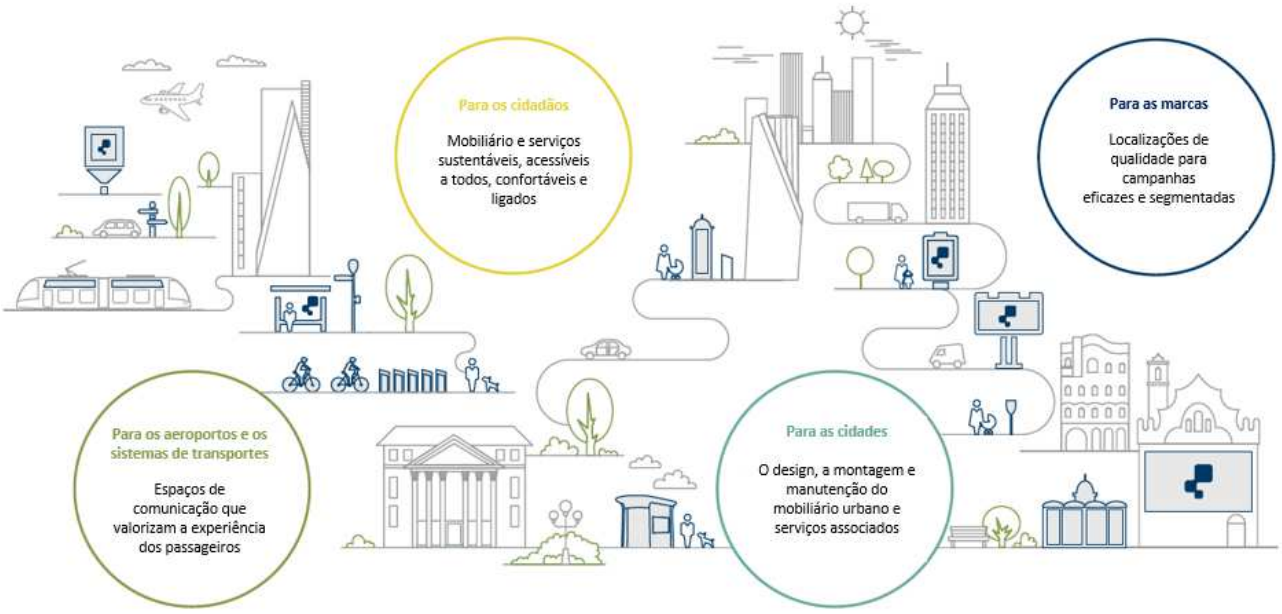


Figura 1 – Modelo de Negócio

A JCDecaux projeta, instala e assegura a manutenção de equipamentos (abrigos de passageiros, mobiliário urbano, sanitários automáticos, bicicletas self-service, etc.) em espaços públicos e privados graças ao financiamento fornecido pela publicidade de marcas e empresas exibidas nas faces publicitárias dos seus equipamentos. O mobiliário urbano do Grupo JCDecaux fornece serviços inovadores e gratuitos para milhões de pessoas em todo o mundo, bem como para autoridades locais e empresas de transporte, com base na gestão eficiente de recursos. Esse modelo de negócios é virtuoso sob o ponto de vista económico, social e ambiental, criando valor para todas as partes interessadas.

Atualmente, o Grupo JCDecaux conta com cerca de 11.894[1] colaboradores e está presente em 79[1] países.

O Grupo JCDecaux coloca, desde a sua constituição, a sustentabilidade e a eficiência no centro de seu modelo de negócios. O Grupo criou em 2007 um Departamento de Desenvolvimento Sustentável e Qualidade, e em 2014 definiu a sua primeira trajetória no âmbito do Desenvolvimento Sustentável que tem vindo a promover a melhoria do seu desempenho ambiental em todo o mundo.

Em 2022 o Grupo redefiniu e lançou a sua nova estratégia de sustentabilidade 2030 que visa fortalecer a economia circular; promover a comunicação exterior como acelerador da transição ecológica e social; trabalhar para a descarbonização da economia e da sociedade em conformidade com a Estratégia Nacional de Baixo Carbono e à imagem do caminho aberto em França, com a lei do Clima & Resiliência e as suas disposições para contratos públicos mais responsáveis, com o Pacto Ecológico Europeu e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS).

O novo roteiro estratégico RSE 2030 baseia-se nas análises de materialidade realizadas em 2020 e atualizada em 2024 à luz dos requisitos da CSRD, nas prioridades estratégicas definidas em 2014 e na consideração das expectativas das partes interessadas do Grupo JCDecaux.



Figura 2 – Estratégia de Desenvolvimento Sustentável

[1] Fonte: JCDecaux Universal Registration Document 2025 – Annual Financial Report

Em março de 2023, o Grupo apresentou a sua nova Estratégia Climática alinhada com o SBTi – Science Based Target Initiative. que inclui compromissos fortes e proativos para continuar a otimizar a nossa pegada de carbono, reduzir as nossas emissões de âmbito 1 e 2 em 73% até 2030 e as nossas emissões de âmbito 3 em 46%, e atingir Net Zero até 2050 (âmbitos 1, 2 e 3).

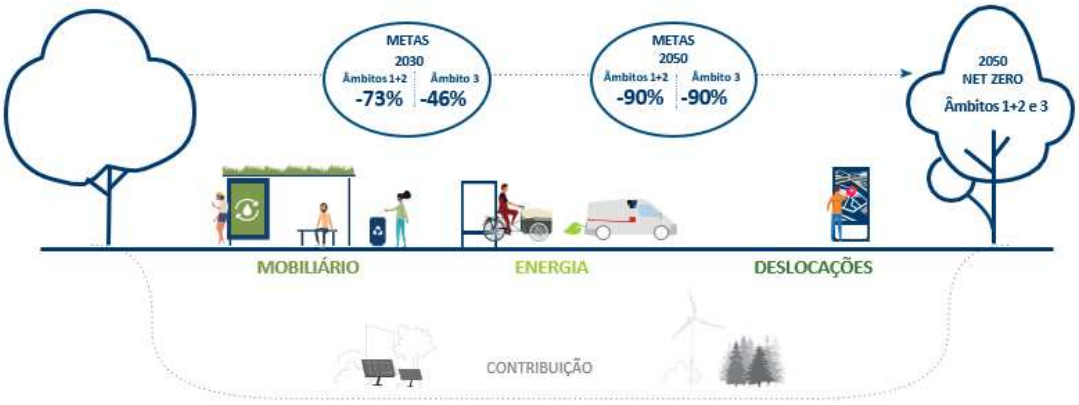


Figura 3 – Estratégia Climática (imagem adaptada da Brochura ESG)

2.2 | EM PORTUGAL

Criada em 1972, a Empresa JCDecaux Portugal, começou, no entanto, a sua atividade em 1971, a partir de um contrato para a instalação de abrigos de autocarro na cidade de Lisboa.

O interesse do Sr. Jean-Claude Decaux por este contrato com a cidade de Lisboa é motivado pelos muitos colaboradores portugueses que trabalhavam junto dele em França.

De 1972 a 1984 a evolução foi moderada, ou seja, em 1974 foi assinado contrato com Cascais, em 1982 com a cidade do Porto e em 1984, com a cidade de Coimbra.

Ao longo dos anos seguintes a JCDecaux alargou a sua presença no território nacional, com a instalação de mobiliário urbano nos principais centros urbanos, estando atualmente presente em 78 concelhos.

Em 2000, a JCDecaux entrou no domínio privado, através do estabelecimento de contratos com a SONAE e com a Mundicenter, os maiores operadores nacionais na gestão de centros comerciais, para a instalação de mobiliário urbano.

Para além do mobiliário urbano, a JCDecaux está presente, desde 1999, nos principais aeroportos nacionais com a JCDecaux Airport Portugal e desde 2001 no grande formato com a aquisição do grupo RED.

Atualmente, o Grupo passa por uma fase de transição com a aposta na digitalização de parte dos seus equipamentos, impulsionada pela renovação de contratos importantes, suportada pela estratégia definida ao nível Corporate, da sua Casa-Mãe, bem como da Estratégia de

Desenvolvimento Sustentável totalmente alinhada com os objetivos e metas definidos pelo Grupo a nível internacional.



Figura 4 – Abrigo Standard em 1972 e Abrigo Digital em 2024

A 31 de Dezembro de 2025, o Grupo JCDecaux, em Portugal registava um total de 239 de colaboradores ao serviço das empresas que compõem o Grupo JCDecaux, afetos aos três segmentos de negócio (este número não integra os trabalhadores temporários).

Mobiliário Urbano	205 colaboradores
Grande Formato	28 colaboradores
Transporte	6 colaboradores

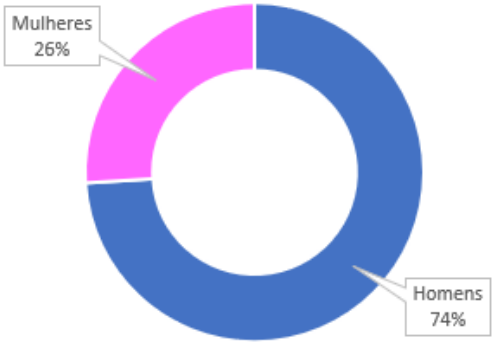


Figura 5 – Distribuição de colaboradores por género - geral

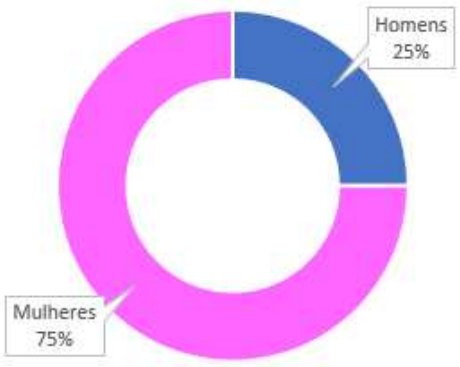


Figura 6 – Distribuição de colaboradores por género – acesso a cargos de gestão

2.3 | INFRAESTRUTURAS

Todas as atividades desenvolvidas pelas empresas do Grupo em Portugal são realizadas a partir das suas quatro instalações: a Sede, situada em Vialonga e as instalações da Maia, de Coimbra (apoiada por dois pontos locais, em Nelas e Castelo Branco) e Olhão.

A empresa tem, por vezes, necessidade de arrendar espaços e/ou utilizar espaços de prestadores de serviços com quem trabalha no âmbito da desmontagem e instalação de equipamentos, cujos aspetos ambientais são endereçados às correspondentes áreas de influência das suas instalações centrais.

Granja do Alpriate – Vialonga (Sede)

Beco da Aviação, nº 1
Granja do Alpriate
2625-607 Vialonga

Área total Terreno: 20 599,35 m²

Área de Implantação Edifício: 8 688,00 m²

Utilização: Armazéns e Atividade Industrial

Nº Colaboradores: 188



Situadas em Vialonga, na Granja do Alpriate, estas instalações da J.C. Decaux Portugal abrigam todas as atividades da Empresa, gozando de todas as funcionalidades de forma a assegurar uma prestação de serviço eficiente, assim como zonas de arquivo e armazenagem igualmente funcionais, proporcionando a melhoria da execução das diversas tarefas.

Nestas instalações, para além do desenvolvimento das atividades comerciais e operacionais estão centralizadas as atividades administrativas, financeiras, recursos humanos, sistemas de informação, marketing e gestão de património e relações institucionais, as operações de receção e preparação de cartazes e equipamentos, que são depois expedidos para as outras instalações: Maia, Coimbra e Olhão.

Nestas instalações podemos encontrar as seguintes zonas:

- Zona administrativa, dividida entre gabinetes e open space;
- Armazém Central de Cartazes;
- Armazém Central de Materiais;
- Zona de pintura, incluindo cabine de pintura;
- Sala da Eletrónica;

- Sala de Formação;
- Zona Social - refeitório.

Uma das naves está arrendada à Gráfica - France Affiches, não estando esta abrangida pelo âmbito do Sistema de Gestão Ambiental.

Delegação da Maia

Rua da Fonte Fria, nº 11
Folgosa
4425-333 Maia

Área total Terreno: n.d.

Área de Implantação Edifícios: 1450,00 m²

Utilização: Armazéns

Nº Colaboradores: 33



Estas instalações abrangem a área geográfica Norte, desenvolvendo-se atividades comerciais e técnica, nomeadamente a montagem, afixação e manutenção dos equipamentos instalados na sua área de influência.

Para a realização das atividades diárias da delegação, esta encontra-se organizada da seguinte forma:

- Zona administrativa;
- Armazém de materiais e cartazes;
- Sala de eletrónica.

Delegação de Coimbra

Urbanização de Chaves
Zona Industrial de Eiras - Armazém letra B
3020-171 Coimbra

Área total Terreno: n.a.

Área de Implantação Edifício: 600,00 m²

Utilização: Armazéns

Nº Colaboradores: 11



Estas instalações abrangem a área geográfica Centro, desenvolvendo-se atividades administrativas e técnicas – manutenção e afixação – assegurando a colocação dos cartazes dos clientes e a manutenção / reparação dos equipamentos de mobiliário urbano e diversos suportes publicitários.

Delegação de Olhão

Zona Industrial de Bela Mandil
Armazém nº 6
8700-172 Olhão

Área total do Terreno: 668,00 m²

Área de Implantação dos Edifícios: 519,00 m²

Utilização: Comércio / Armazéns e Atividade Industrial

Nº Colaboradores: 7



Estas instalações abrangem a área geográfica Sul, desenvolvendo-se atividades comerciais e técnicas – manutenção e afixação – assegurando a colocação dos cartazes dos clientes e a manutenção / reparação dos equipamentos de mobiliário urbano e diversos suportes publicitários.

2.4 | Principais Atividades

Administrativa

Assegura a gestão eficiente de pessoas e competências, o desenvolvimento de negócio com as diversas partes interessadas, a comercialização das faces publicitárias, bem como o controlo económico-financeiro, o suporte tecnológico e o apoio administrativo necessário ao bom desempenho das operações.



Armazém Materiais



Assegura a gestão de stocks, o controlo de entradas e saídas do material, o armazenamento adequado dos materiais e a coordenação da logística de resíduos, garantindo a disponibilidade de recursos e o cumprimento dos requisitos operacionais.

Preparação de Cartazes

Assegura o controlo da receção de cartazes e demais materiais de afixação, a sua preparação em máquina, a organização e distribuição pelas diferentes rotas de afixação, bem como o armazenamento adequado dos cartazes, garantindo qualidade, rastreabilidade e prontidão para operação.



Montagem e Desmontagem



Consiste na instalação ou remoção dos equipamentos nas localizações aprovadas pelas partes interessadas envolvidas, recorrendo a camiões-grua e a trabalhos de construção civil subcontratados, garantindo o cumprimento dos requisitos técnicos, legais e de segurança.

Manutenção

Abrange a lavagem, reparação e recuperação de equipamentos, bem como a assistência técnica aos equipamentos instalados em todo o país, recorrendo a equipas especializadas e meios operacionais adequados, de forma a garantir a sua segurança, funcionalidade e estado de conservação



Afixação



Assegura a correta afixação dos cartazes e demais elementos publicitários fornecidos pelos clientes, em conformidade com os requisitos definidos nos contratos negociados pelas equipas comerciais, garantindo o cumprimento dos prazos, padrões de qualidade e imagem acordados.

2.5 | Os nossos Equipamentos

Entendemos as cidades como espaços onde vivemos e interagimos. Em Portugal, as nossas soluções de mobiliário urbano, publicitários e não publicitários estão localizadas estrategicamente nas principais cidades do país, em múltiplos pontos de contacto com a sua população, permitindo uma poderosa visibilidade para as marcas.

Equipamentos Publicitários Analógicos e Digitais



Equipamentos Não Publicitários



2.6 | ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O organigrama da empresa representa o seu modelo de estrutura organizativa:

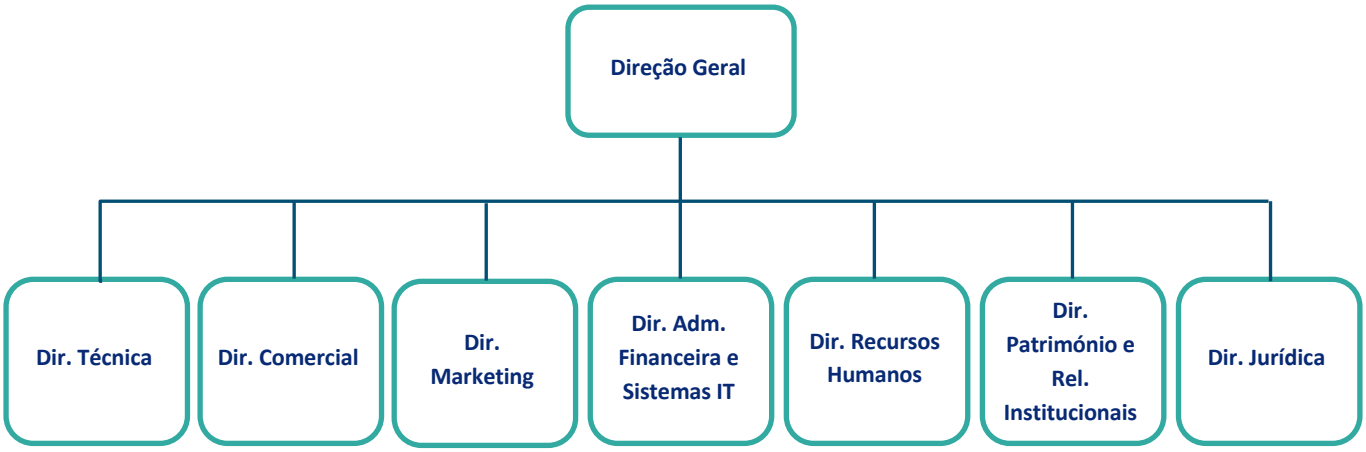


Figura 7 – Estrutura Organizacional do Grupo JCDecaux Portugal

A estrutura organizativa caracteriza-se pela existência de oito direções, que são comuns a todas as empresas e atividades que constituem o Grupo JCDecaux em Portugal: Direção Geral, Técnica, Comercial, Marketing, Administrativa, Financeira e Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Património e Relações Institucionais e Jurídica.

A equipa do Sistema Integrado de Gestão encontra-se integrada na estrutura da Direção Administrativa, Financeira e Sistemas de Informação, sendo o Representante da Gestão, no âmbito do EMAS, a Diretora deste Departamento.

3 SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO

Em 2025, a JCDecaux Portugal tem implementado um Sistema Integrado de Gestão de acordo com as normas ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e EMAS, certificado no âmbito da "instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos", nas suas instalações de norte a sul do país – Maia, Coimbra, Granja do Alpriate (Sede) e Olhão.

O Sistema Integrado de Gestão integra assim requisitos relativos às normas de qualidade e ambiente, tendo também sido revisto para a incorporação dos requisitos do regulamento EMAS III (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS), Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro (Regulamento EMAS)), em 2023.

3.1 | VISÃO, MISSÃO E POLÍTICA DE GESTÃO – QUALIDADE E AMBIENTE

A Direção Geral manifesta o seu total empenho em fazer cumprir a Visão e Missão da Empresa e a Política de Gestão, estabelecendo, para tal, os Objetivos do SIG. Sempre que se verifiquem alterações, e no mínimo uma vez por ano é realizada uma revisão dos mesmos de forma a possibilitar um acompanhamento e assegurar de que se mantêm adequados.

De acordo com a visão global do Sistema Integrado de Gestão, a Direção Geral assume, como uma das prioridades de Gestão, a garantia da Qualidade e a preservação do Ambiente dos Serviços e Produtos, assegurando os meios humanos e materiais necessários à satisfação dos requisitos expressos e não expressos dos seus clientes.

VISÃO

Pioneira em soluções sustentáveis, a JCDecaux está empenhada em moldar o futuro das nossas cidades, tornando-as mais atraentes, inteligentes, responsáveis e conectadas, fornecendo o melhor design, inovação e serviços que melhorem a experiência OOH (Out-of-Home)

MISSÃO

A nossa missão é oferecermos soluções de mobiliário urbano e serviços inovadores com espaços de comunicação impactantes que enriquecem o ambiente urbano e aumentam a ligação entre as marcas, as cidades e as pessoas, de forma sustentável e inclusiva

POLÍTICA

A Política de Gestão, é comunicada a todos os colaboradores da Empresa, sendo revista periodicamente de forma a manter-se atualizada, proporcionando um enquadramento dos Objetivos Estratégicos, assente nas seguintes premissas:

EMPRESA

Conduzir a atividade de forma ética, responsável e sustentável, mantendo-se como pioneira e líder do nosso setor.

PESSOAS

Ser um empregador responsável, valorizando e desenvolvendo as competências das nossas pessoas, assegurando uma cultura de saúde e segurança exemplar e promover a igualdade, diversidade e inclusão.

CLIENTE

Corresponder aos requisitos dos nossos clientes, superando as suas expectativas, garantindo a sua satisfação e fidelização.

PARCEIROS

Estabelecer parcerias junto das entidades públicas e privadas, bem como dos fornecedores atuais e futuros criando relações de benefício mútuo, promovendo a adoção de práticas responsáveis e sustentáveis.

QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Fornecer mobiliário urbano com o melhor design e maior durabilidade, promovendo, sempre que possível, a sua reutilização através de processos de renovação.

Garantir uma cuidada montagem, afixação e manutenção do mobiliário urbano, protegendo e prevenindo a degradação do meio ambiente e com o devido respeito pelas regras de segurança e saúde.

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE

Cumprir os requisitos legais e normativos nacionais e comunitários, e todos aqueles que nos são ou venham a ser impostos no âmbito da nossa atividade, bem como os que são defendidos pelo Grupo a que pertencemos.

PEGADA AMBIENTAL

Promover uma pegada ambiental otimizada, reduzindo os consumos e as emissões das nossas operações e ao longo da cadeia de valor, bem como assegurar uma gestão responsável dos resíduos.

MELHORIA

Promover uma cultura de melhoria contínua, empreendendo programas e ações que contribuam para a melhoria do desempenho ambiental e de todos os processos que compõem o Sistema Integrado de Gestão.

Vialonga, 20 de fevereiro de 2025

Diretor Geral
Philippe Infante

3.2 | Modelo do Sistema Integrado de Gestão

O Sistema Integrado de Gestão integra os requisitos de um sistema de gestão ambiental, definido e implementado de acordo com os requisitos do regulamento EMAS III (que inclui os requisitos da norma ISO 14001:2015) e também os requisitos de um sistema de gestão da qualidade, de acordo com a norma ISO 9001:2015, tendo a JCDecaux Portugal identificado os processos e procedimentos necessários à gestão no âmbito da instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos.

Assim, a empresa tem definidos um conjunto de processos para o seu Sistema Integrado de Gestão:

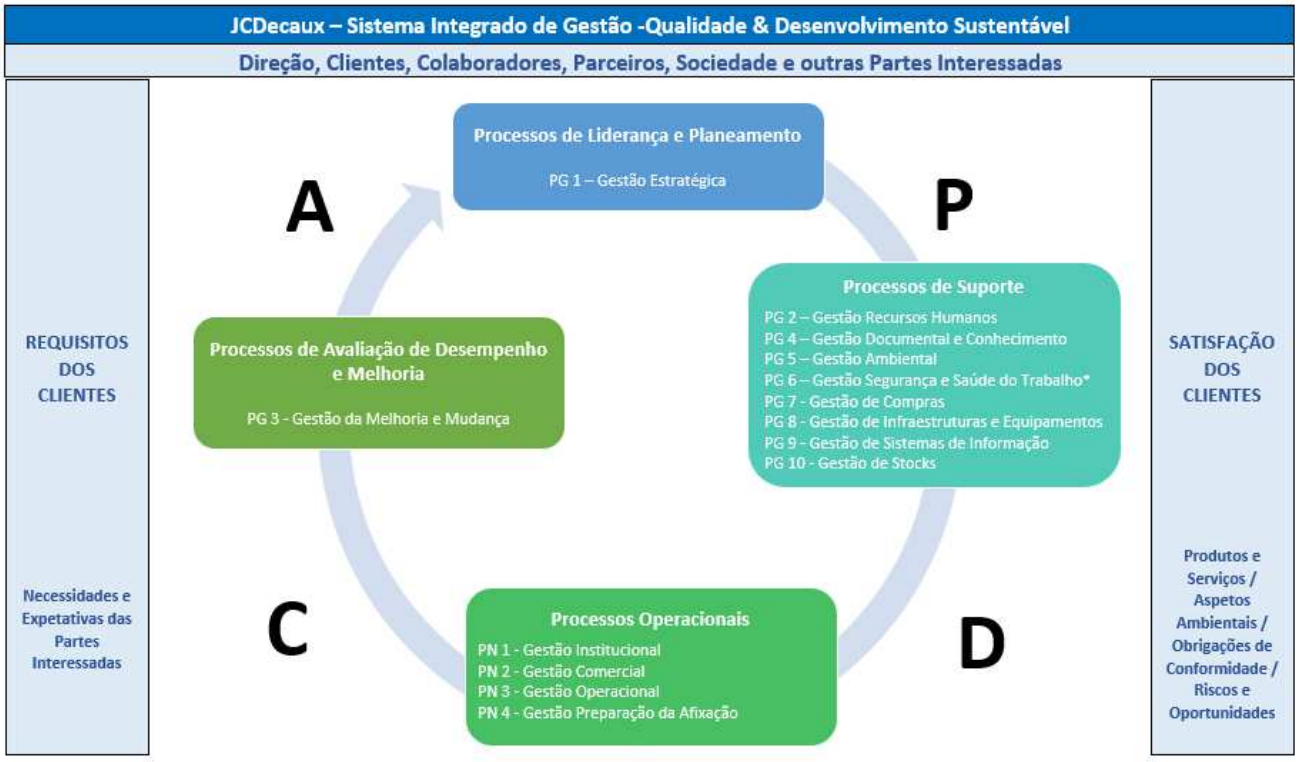


Figura 8 – Processo Global de Negócio

Cada processo do Modelo Global é, por seu turno, um desenrolar lógico de atividades e tarefas, onde, na sua maioria, se reflete o ciclo PDCA – Plan, Do, Check e Act.

A descrição e caracterização dos processos é feita em cada um dos documentos que os descrevem, encontrando-se definidos os eventuais subprocessos, atividades, responsabilidades, outros documentos complementares e indicadores.

Encontram-se definidos os documentos e são mantidas as práticas necessárias ao SIG, sendo verificada a sua implementação e desempenho através dos mecanismos previstos de:

- Auditorias internas;

- Definição e acompanhamento de objetivos e metas e desempenho dos processos (DG03-02 - Plano de indicadores, objetivos e monitorização de processos);
- Acompanhamento de consumos e emissões (DG05 – Tabela de Monitorização e desempenho; Gestão de Frota; DG05-04 – Mapa de controlo de resíduos);
- Acompanhamento de práticas e mecanismos de controlo e monitorização (DG05-02 – Plano de controlo operacional).

3.3 | Análise do Contexto e determinação das Partes Interessadas, suas necessidades e expetativas legítimas

Nas atividades enquadradas no ciclo de gestão do SIG (Sistema Integrado de Gestão), anualmente é analisado o contexto relevante para a atividade da empresa, encontrando-se descrita essa atividade no processo PG01 – Gestão Estratégica, mais propriamente no subprocesso SPG01-01 – Análise de Contexto e das Partes Interessadas.
Este exercício encontra-se formalizado no DG01-02 - Mapa de Análise de Contexto e Partes Interessadas.
A JCDecaux determinou as partes interessadas relevantes para o sistema de gestão ambiental, as suas necessidades e expetativas legítimas e quais dessas necessidades e expetativas se tornam obrigações de conformidade.
De forma resumida, as Partes Interessadas identificadas como relevantes são:

- Clientes (Anunciantes)
- Agências
- Entidades Públicas
- Entidades Privadas
- Fornecedores / Subcontratados
- Entidades Oficiais
- Grupo JCDecaux
- Vizinhança
- Sociedade/ONGAs (Organizações Não Governamentais Ambientais)
- Colaboradores

Anualmente, é reavaliada a identificação das partes interessadas relevantes, tendo em conta as suas necessidades e expectativas, bem como a determinação dos requisitos obrigatórios e de outros requisitos que possam ter impacto na organização.
Esta atividade encontra-se no processo PG01 – Gestão Estratégica, mais propriamente no subprocesso SPG01-01 – Análise de Contexto e das Partes Interessadas.
Este exercício encontra-se formalizado no DG01-02 - Mapa de Análise de Contexto e Partes Interessadas.

3.4 | Riscos e Oportunidades

No seu ciclo de gestão, no mínimo anualmente a JCDECAUX determina e documenta os riscos e as oportunidades associados aos seus aspetos ambientais, ao cumprimento das suas obrigações e a outras questões e requisitos identificados relacionados com o contexto, partes interessadas, processos internos, entre outros.

Essa atividade está descrita na Ficha do Processo PG01 – Gestão Estratégica, mais propriamente na metodologia descrita na ITG03-01-Avaliação de Riscos e Oportunidades.

Este exercício encontra-se formalizado no DG01-02 - Mapa de Análise de Contexto e Partes Interessadas, com o resultado no DG03-03 - Avaliação de Riscos e Oportunidades.

3.5 | Obrigações de Conformidade

A JCDECAUX identifica os requisitos legais aplicáveis à organização a partir da consulta do Diário da República, Jornal Oficial da União Europeia e do site da APA. De forma a garantir o seu cumprimento são estabelecidos e implementados procedimentos internos para ir de encontro dos requisitos aplicáveis.

O acompanhamento da conformidade legal é realizado, pelo menos, uma vez por ano de forma a garantir o seu cumprimento. De uma forma sucinta os requisitos legais aplicáveis são:

Legenda: Conforme | A necessitar de melhorias | Não Conforme

Tema	Diplomas	Evidência de Conformidade
Responsabilidade Civil e Ambiental	Decreto-Lei nº 147/2008 Decreto-Lei nº 245/2009	Anualmente é renovada a apólice de seguro internacional, atualmente com validade de 01 de julho de 2025 a 30 de junho de 2026
Gestão da Água	Decreto Regulamentar 23/1995 Decreto-Lei n.º 236/1998 Decreto-Lei n.º 226-A/2007 Decreto-Lei nº 97/2008 Decreto-Lei 194/2009 Decreto-Lei nº 82/2010 Decreto-Lei nº 130/2012 Decreto-Lei nº 75/2015 Decreto-Lei nº 46/2017 Decreto-Lei n.º 11/2023 Lei n.º 58/ 2005 Lei 12/2014 Lei nº 44/2012	O abastecimento de água na JCDECAUX é realizado a partir de água fornecida por serviços municipais, com exceção das instalações da Granja (Sede), onde, além do consumo de água para uso humano, com origem na rede pública, se consome, ainda, água para lavagens, serviço de incêndio e rega com origem num recuperador de água da chuva e numa captação devidamente licenciada (A018029.2021.RH5A). Os consumos da captação são reportados no SILIAMB, bem como os dados associados ao cálculo da TRH.

Tema	Diplomas	Evidência de Conformidade
Gestão de Resíduos	Comunicação 2018/C 124/01 Decisão 2014/955/UE Decreto-Lei nº 102-D/2020 Decreto-Lei nº 152-D/2017 Decreto-Lei nº 24/2024 Decreto-Lei nº 81/2025 Lei nº 52/2021 Lei n.º 63/2018 Lei nº 69/2018 Portaria n.º 40/2014 Portaria nº 145/2017 Portaria nº 28/2019 Portaria nº 20/2022	Todos os resíduos produzidos são segregados e posteriormente recolhidos por Operadores de Gestão de Resíduos, sendo emitida a respetiva E-GAR. Anualmente é submetido no SILIAMB o MIRR por cada local de produção de resíduos.
Gestão da Energia	Decreto-Lei nº 68-A/2015	As instalações da JCDECAUX estão licenciadas para as atividades de Armazém e Atividade industrial. Foram realizadas auditorias energéticas em 2021 e comunicadas à DGEG. Em 2024 foi realizada a auditoria energética nas instalações de Coimbra, após consolidação dos dados de consumo, tendo sido igualmente comunicada à DGEG. Todos os consumos anuais comunicados à DGEG. Todas as instalações registam consumos inferiores a 250 tep.
Emissões Gasosas	Decreto-Lei nº 102/2010 Decreto-Lei nº 39/2018 Decreto-Lei nº 47/2017 Portaria 190-A/2018 Portaria 190-B/2018 Portaria nº 221/2018	Nas instalações da Granja (Sede) existe uma cabine de pintura, contendo 2 fontes fixas de emissão que foram monitorizadas em 2023. O resultado da monitorização foi enviado para a CCDR-LVT. O plano de manutenção anual da cabine de pintura é cumprido de modo a permitir um elevado nível de eficiência.
Gases Fluorados Substâncias que empobrecem a Camada de Ozono	Decreto-Lei n.º 145/2017 Regulamento 573/2024 Decreto-Lei n.º 35/2008 Decreto-Lei n.º 85/2014 Decreto-Lei nº 152/2005 Regulamento 590/2024	Nas instalações da JCDECAUX existem equipamentos de refrigeração contendo gases fluorados com efeito estufa e equipamentos com substâncias empobrecedoras da camada de ozono. Os equipamentos instalados nas diversas instalações - Granja (Sede), Maia, Coimbra e Olhão estão todos inventariados e identificados, tendo sido submetida a respetiva declaração na APA para os equipamentos elegíveis. Efetuadas as devidas deteções de fugas. Em 2025 foi registada uma fuga em equipamento regulamentado, tendo a mesma sido reparada e verificada nos termos legais.

Tema	Diplomas	Evidência de Conformidade
Produtos Químicos	Regulamento (CE) n.º 1907/2006 - REACH Decreto-Lei nº 63/2008 Regulamento (CE) nº 1272/2008 - CLP Decreto-Lei n.º 293/2009 Regulamento (CE) n.º 453/2010 Decreto-Lei nº 88/2015 Regulamento UE 878/2020	A JCDECAUX utiliza produtos químicos nos processos de instalação, manutenção, conservação e recuperação dos seus equipamentos, procurando sempre reunir as respetivas fichas de dados de segurança. No entanto, no decorrer de exercícios de autoavaliação, foram identificadas falhas pontuais, bem como necessidades de melhoria relativamente à gestão das fichas de segurança e rotulagem de alguns produtos em utilização. Promove ainda a procura no mercado de novos produtos com o objetivo de diminuir a perigosidade para as pessoas e para o ambiente, mantendo os níveis de qualidade estabelecidos. Em 2023 foi substituído o detergente de lavagem de equipamentos, com o critério de eliminação do perigo de corrosão.

3.6 | PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES

A JCDECAUX promove a participação dos seus colaboradores através de mecanismos diversos.
A maioria dos colaboradores tem acesso às ferramentas do Outlook e MSTEAMS permitindo o diálogo e a constituição de grupos de divulgação de conteúdos vários.
A Direção de Recursos Humanos implementou um modelo de comunicação regular (caixa de sugestões, reuniões, questionários) tendo implementado algumas das sugestões dos colaboradores. Em 2025 registámos **3 sugestões de cariz ambiental**, das quais, uma foi implementada e as restantes estão planeadas / em análise:



- Disponibilizar aos colaboradores os pc's obsoletos, prolongando a vida dos equipamentos ✓
- Ação de condução defensiva / ecológica extensiva a todos os colaboradores ✓
- Ação de reflorestação ✓

Periodicamente são realizadas ações de sensibilização e promoção com o objetivo de estimular a participação de todos os colaboradores presentes.
Em 2025, realizámos, nas instalações da Granja do Alpriate, **5 ações de sensibilização** no âmbito da qualidade e sustentabilidade.

3.7 | COMUNICAÇÃO

A JCDECAUX dispõe de meios de comunicação internos e externos que possuem ferramentas de comunicação diversa para chegar às diversas partes interessadas.

Comunicação Interna

A comunicação com os colaboradores é realizada em diversos períodos ao longo do ano: a comunicação anual de objetivos do Diretor Geral; a divulgação da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável 2030 do Conselho Executivo do Grupo JCDecaux Internacional que promove uma apresentação online, aberta a todos os colaboradores; sessões online promovidas pela Direção de Qualidade e Desenvolvimento Sustentável do Grupo.
São ainda desenvolvidas internamente ações de comunicação junto dos colaboradores, como:

Dia Mundial do Ambiente que reforçou o nosso compromisso com a Estratégia Climática do Grupo ao promover a libertação do planeta da poluição por plástico, sendo um contributo importante para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo os relativos à ação climática, à produção e ao consumo sustentáveis, à proteção dos mares e oceanos, à reparação dos ecossistemas e à preservação da biodiversidade.



Semana da Sustentabilidade que decorreu entre os dias 22 e 26 de setembro, assinalando o Dia Nacional da Sustentabilidade que abordou a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável nas diferentes áreas de negócio a partir da visão de cada Direção.



Para além da comunicação, desafiámos os nossos clientes a celebrarem o Dia Nacional da Sustentabilidade a realizarem as suas campanhas em papel reciclado, iniciativa que foi muito bem recebida pelo mercado e deixou marca, e contribuindo para a consciencialização do impacto que cada ação pode ter no ambiente.

Comunicação Externa

A comunicação externa é suportada por diversos elementos: o site da empresa, as newsletters, as publicações nas redes sociais e ainda comunicados de imprensa.
Em 2025 foram divulgados **2 comunicados de imprensa** de carácter ambiental, relacionados com: Certificado Carbono Zero e a Semana da Sustentabilidade.
Divulgámos também **2 newsletters com cariz ambiental**, em que partilhámos uma entrevista da nossa CSO – Sofia Correia e a nossa visão sobre as campanhas publicitárias sustentáveis; e uma outra relacionada com a Semana da Sustentabilidade.

E ainda **12 *posts* com cariz ambiental**, nas redes sociais – Instagram, Facebook e LinkedIn – em que partilhámos os aspetos mais importantes da nossa Estratégia de Desenvolvimento Sustentável, incluindo uma vez mais a Semana da Sustentabilidade e o Certificado Carbono Zero.





Comunicação de Partes Interessadas

Registámos no Livro de Reclamações Eletrónico 2 interpelações da mesma autora que manifestou a sua preocupação relativamente à sustentabilidade dos equipamentos digitais instalados na cidade de Lisboa.
As reclamações foram respondidas na plataforma, tendo informado a autora sobre as medidas que a JCDecaux leva a cabo para minimizar a sua pegada de carbono, bem como o respeito integral pelos compromissos contratuais assumidos.

4 ASPETOS AMBIENTAIS DIRETOS E INDIRETOS SIGNIFICATIVOS

No âmbito do sistema de gestão implementado, existe um levantamento atualizado da identificação dos aspetos ambientais diretos e indiretos e avaliação dos impactes ambientais da JCDECAUX, adotando uma perspetiva de ciclo de vida, tendo em conta as etapas que pode controlar ou influenciar.

4.1 | RESUMO DA METODOLOGIA PARA A IDENTIFICAÇÃO DE ASPETOS E AVALIAÇÃO DE IMPACTES

A metodologia para o levantamento e critérios aplicáveis à avaliação, encontram-se descritos na Ficha do Processo PG05 – Gestão Ambiental, e em concreto no subprocesso SPG05-01 – Identificação e Avaliação dos Aspetos Ambientais.
A metodologia e os critérios aplicáveis à avaliação foram revista ao longo do ano 2025, de forma a introduzir critérios e níveis de significância mais rigorosos.
De forma resumida são os seguintes os critérios aplicáveis à avaliação:

- **Requisitos Legais:** O impacto do aspeto na atividade do negócio e no seu perfil ambiental relacionado com os requisitos organizacionais ou legais aplicáveis.
- **Partes Interessadas:** O impacto do aspeto na atividade do negócio e no seu perfil ambiental relacionado com as relações com o Grupo, os clientes, os colaboradores, organismos oficiais, opinião pública e comunicação social.
- **Frequência:** Periodicidade de ocorrência de um Aspeto Ambiental.
- **Benefício Ambiental:** Efeito positivo previsível de um aspeto no ambiente, tendo em conta as características do aspeto ambiental, (alternativas de fontes de consumo; promoção de boas práticas, etc.).
- **Severidade Ambiental:** Efeito negativo previsível de um aspeto no ambiente, tendo em conta as características do aspeto ambiental, (incluindo cumprimento de parâmetros legais, perigosidade dos resíduos, quantidades registadas, etc.).
- **Fator ACV (Análise de Ciclo de Vida):** Produto da abordagem na perspetiva do ciclo de vida, obtido a partir do produto das parcelas da Análise do Ciclo de Vida (considerando Matérias-Primas, Produção, Transporte, Utilização e destino Final).

A decisão sobre o carácter significativo do impacte ambiental é função dos critérios acima referidos, explicada na metodologia.

A organização determina dois níveis de significância - os aspetos ambientais relevantes e os aspetos ambientais significativos:

	NÍVEL IMPACTE	CONTROLO OPERACIONAL
ASPETO NÃO SIGNIFICATIVO	Pontuação Igual ou Inferior a 40	Nesta situação, devem ser cumpridos os procedimentos e instruções associados e monitorizar as condições em que o aspeto ambiental ocorre, analisando os desvios, se aplicável.
ASPETO RELEVANTE	Pontuação superior a 40 e igual ou inferior a 80	Nesta situação os aspetos ambientais deverão ser acompanhados de perto, obrigando sempre a definição de medidas de controlo operacional.
ASPETO SIGNIFICATIVO	Pontuação superior a 80	Nesta situação deverão definir-se medidas que visem a diminuição da sua significância, obrigando sempre a definição de medidas de controlo operacional e objetivos de redução.

4.2 | ASPETOS AMBIENTAIS DIRETOS E INDIRETOS SIGNIFICATIVOS

A identificação dos aspetos ambientais, o registo dos critérios e os resultados da avaliação dos impactos encontram-se na matriz DG0501 – Matriz de Aspetos Ambientais, que identifica os que são relevantes e significativos.

Da aplicação da metodologia e matriz referidas, resultaram como aspetos ambientais diretos e indiretos com impactes relevantes e significativos (excluindo situações anormais e de emergência) que se apresentam de seguida:

Aspetos Ambientais Diretos Significativos

TIPO	ASPETO AMBIENTAL	CONDIÇÕES ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	IMPACTE AMBIENTAL	INSTALAÇÕES			
					GRANJA	MAIA	COIMBRA	OLHÃO
CONSUMOS	Água do Furo	Normal	Água utilizada para lavagem dos equipamentos na via pública; rega e abastecimento da central de bombagem	Consumo de recursos naturais	🍃	-	-	-
	Energia Elétrica – Equipamentos (Geral)	Normal	Energia elétrica consumida pelos equipamentos de mobiliário urbano instalados para iluminação e funcionamento (equipamentos analógicos e digitais)	Consumo de recursos naturais / Qualidade do Ar e Clima	🍃	🍃	🍃	🍃
	Energia Elétrica - Instalações	Normal	Energia elétrica consumida pelos edifícios onde são desenvolvidas as diversas atividades	Consumo de recursos naturais / Qualidade do Ar e Clima	🍃	🍃	🍃	🍃
	Combustíveis – Gasóleo / Gasolina - Frota	Normal	Combustíveis consumidos pelos automóveis que compõem a frota necessária ao desenvolvimento das atividades nos equipamentos instalados ao longo do país	Qualidade do ar, clima e recursos energéticos fósseis	🍃	🍃	🍃	🍃
EMISSÕES	Gases resultantes da combustão dos motores das viaturas	Normal	Emissões produzidas pelas viaturas que constituem a frota necessária ao desenvolvimento das atividades nos equipamentos instalados ao longo do país	Clima e qualidade do ar	🍃	🍃	🍃	🍃

Legenda: 🍃 Aspeto Ambiental Relevante 🍃 Aspeto Ambiental Significativo

Tipo	Aspeto Ambiental	Condições Atividade	Descrição	Impacte Ambiental	Instalações			
					Granja	Maia	Coimbra	Olhão
Resíduos Perigosos	Écrans e Monitores	Normal	Écrans / monitores LED / LCD em fim de vida, retirados dos equipamentos de mobiliário urbano	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	✓	✓	-	-
	Lâmpadas	Normal	Lâmpadas fundidas retiradas dos equipamentos de mobiliário urbano	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	✓	✓	-	✓
	Veículos Fim de Vida	Normal	Automóveis em fim de vida enviados para abate	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	✓	-	-	-
	Outros Resíduos Perigosos	Normal	Resíduos de absorventes, materiais filtrantes, cortantes e perfurantes e embalagens contaminados decorrentes das operações de limpeza dos equipamentos	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	✓	✓	-	✓
Resíduos Não Perigosos	Cartazes Clientes	Normal	Cartazes dos clientes afixados nos equipamentos instalados, que finda a campanha são segregados e sujeitas a operações de valorização	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	✓	✓	✓	✓
	Equipamentos e Componentes elétricos e eletrónicos	Normal	Componentes elétricos e eletrónicos substituídos nos equipamentos - arrancadores, balastros, etc; de equipamentos desmontados ou acidentados, que são segregados e sujeitos a operações de valorização	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	-	✓	-	-
	Equipamentos / Peças de mobiliário urbano não conforme	Normal	Equipamentos desmontados, que após avaliação, são segregados e sujeitos a operações de valorização	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	✓	✓	-	-
	Fibra de Vidro (tectos de abrigo)	Normal	Tectos de equipamentos em mau estado: desmontados, acidentados ou fim de vida compostos essencialmente por fibra de vidro, que são segregados e sujeitos a operações de valorização	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	-	✓	-	-
	Madeira	Normal	Madeira de paletes para acondicionamento dos materiais; outros suportes de madeira em fim de vida, que são segregados e sujeitos a operações de valorização	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	✓	-	-	-
	Plástico rígido acrílico	Normal	Placas de acrílico de equipamentos acidentados / desmontados, que são segregados e sujeitos a operações de valorização	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	-	✓	-	-
	RIB's (lixas, varreduras, autocolantes, etc) e plásticos não valorizáveis.	Normal	Resíduos industriais banais diversos gerados ao longo das diversas atividades que são segregados e sujeitos a operações de valorização	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	✓	-	-	-
	Vidro Rochedo	Normal	Vidros retirados de equipamentos desmontados, vandalizados ou acidentados que são segregados e sujeitos a operações de valorização	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	✓	✓	-	-

Legenda: ✓ Aspeto Ambiental Relevante ✓ Aspeto Ambiental Significativo

Aspetos Ambientais Indiretos Significativos

A JCDecaux também identificou aspetos ambientais indiretos (que influencia, mas não controla), sendo avaliados, na sua generalidade, como não significativos e que se encontram estreitamente ligados às atividades de prestadores de serviços e fornecedores, nomeadamente fornecedores para a manutenção de infraestruturas, apoio e desenvolvimento das operações no terreno – instalação de equipamentos de mobiliário urbano, manutenção, pintura e afixação.

Salientamos como aspetos indiretos significativos os que estão associados às emissões resultantes da combustão dos motores das viaturas, associadas às deslocações dos colaboradores nos trajetos casa-trabalho-casa e prestadores de serviços subcontratados, e particularmente, em 2025, os que estiveram associados à instalação dos equipamentos ao abrigo do contrato de Lisboa e Sintra e operações de desmontagem em cidades do Norte.

Tipo	Aspeto Ambiental	Condições Atividade	Descrição	Impacte Ambiental	Instalações			
					Granja	Maia	Coimbra	Olhão
Consumos	Materiais incorporados no fabrico de equipamentos de mobiliário urbano (metais, plásticos, vidro)	Normal	Materiais incorporados nos equipamentos de mobiliário urbano fabricados pela Casa-Mãe, instalados na cidade de Lisboa	Consumo de recursos naturais	🍃	-	-	-
Emissões	Gases resultantes da combustão dos motores das viaturas	Normal	Emissões produzidas pelas viaturas utilizadas pelos fornecedores no âmbito da prestação de serviços / produtos necessários à atividade da JCDecaux	Clima e qualidade do ar	🍃	🍃	🍃	🍃
	Gases resultantes da combustão dos motores das viaturas - deslocações colaboradores	Normal	Emissões produzidas pelas viaturas utilizadas pelos colaboradores nas deslocações casa – trabalho - casa	Clima e qualidade do ar	🍃	🍃	🍃	🍃
Resíduos	Resíduos de construção e demolição	Normal	Resíduos de construção e demolição produzidos na sequência da abertura de buracos e execução de fundações para montagem / desmontagem de equipamentos	Solo, recursos hídricos e riscos de contaminação	🍃	🍃		

Legenda: 🍃 Aspeto Ambiental Relevante 🍃 Aspeto Ambiental Significativo

No sentido de influenciar alguns dos aspetos ambientais indiretos, todos os fornecedores e prestadores de serviços da JCDecaux devem assinar o Código de Conduta do Fornecedor Grupo JCDecaux que define os princípios que todos os fornecedores que trabalham com a JCDecaux devem cumprir nas suas atividades de negócios em todo o mundo. Faz parte da abordagem de desenvolvimento sustentável do Grupo JCDecaux.

Ao assinar o Código de Conduta dos Fornecedores do Grupo JCDecaux, o fornecedor aceita os termos estabelecidos sem reservas e compromete-se, em relação ao Grupo, a cumprir rigorosamente os princípios nele estabelecidos.

Este documento estabelece princípios e compromissos de ética e cumprimento da lei e regulamentações aplicáveis, sociais, ambientais e transição ecológica e ainda saúde, segurança e higiene no trabalho.

5 PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2025

Alinhada com os objetivos e metas ESG (Environmental, Social and Governance) do Grupo JCDecaux, em Portugal a organização definiu os seus Objetivos e Metas, planeando a sua concretização no seu programa de gestão ambiental, que se encontra incorporado no seu Programa de Gestão.

Por esse motivo, os objetivos ambientais e respetivas metas procuram ser representados nas unidades requeridas pelo EMAS, em valor absoluto, sendo apresentados os valores equivalentes em formato de legenda para o aspeto ambiental "Energia".

Na definição dos objetivos e metas também poderão ser tidos em conta fatores como:

- O contexto da organização e sua atividade;
- Os Riscos e as Oportunidades;
- Os aspetos ambientais com impactes significativos e;
- As considerações de ordem económica e estratégica.

O Programa de Gestão inclui:

- Objetivo
- Meta
- Indicador
- Plano de ações
- Responsável
- Recursos
- Prazos
- Monitorização trimestral

No quadro seguinte apresentam-se os campos principais do referido programa:

Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta 2025	Indicador	Plano de Ação	Resultado 2025
Consumo de Energia Elétrica (impacte na depleção de recursos naturais e emissões de gases de efeito de estufa na produção térmica de eletricidade)	Controlar o aumento do total de emissões de carbono dos nossos equipamentos, apesar da digitalização	1 889 (tCO_2e)	Consumos de energia dos equipamentos, convertidos em emissões CO_2 eq	Implementar ações SWITCH-OFF nos equipamentos Analisar os consumos medidos Otimizar os consumos dos equipamentos digitais (brilho, etc.)	**- 42% 1 093 (tCO_2e)**
	Reduzir as emissões de carbono dos nossos equipamentos analógicos em 3%	1 123 (tCO_2e) * 15 $kgCO_2eq/m^2$	Consumos de energia dos equipamentos analógicos, convertidos em emissões CO_2 eq	Implementar ações de RETROFIT nos equipamentos analógicos Implementar ações SWITCH-OFF nos equipamentos	**- 37% 711 (tCO2e)**
	Reduzir consumo de energia das instalações em 3%	283 MWh * 0,60 $kgCO_2eq/m^2$	Consumos de energia das instalações (exceto carregamento viaturas)	Analisar potencial de redução das diversas instalações Implementar ações de otimização dos sistemas de iluminação das instalações	**2,8% 291 (MWh)**
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Adquirir 100% de eletricidade proveniente de fontes renováveis	100%	% de eletricidade verde consumida	Calcular projeções de consumo total de eletricidade Submeter proposta a JCDCorp Encomendar certificados verdes através do JCDCorp Registar certificados verdes no JCDCorp - Sharepoint	**100%**
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Reduzir as emissões de carbono produzidas pela frota em 3%	608 (tCO_2e) * 8 $kgCO_2eq/m^2$	Consumos de energia da frota, convertidos em emissões CO_2 eq	Monitorizar os consumos e os km percorridos pelos veículos Otimização de rotas das operações de terreno Substituição gradual dos veículos da frota operacional Realizar ação de ECODRIVING	**- 6% 571 (tCO_2e)**
Produção de resíduos (impacte na contaminação de solos/aquíferos/ar)	Manter taxa de reciclagem acima dos 95%	> 95%	% de resíduos enviados para operações "R"	Monitorizar atividades de controlo operacional da gestão de resíduos Procurar novos operadores de gestão de resíduos que ofereçam soluções de encaminhamento de resíduos mais sustentáveis Promover ações de sensibilização junto dos colaboradores	**99%**
Aspetos ambientais indiretos dos fornecedores (impactes ambientais diversos)	Avaliar fornecedores-chave de acordo com nova metodologia 2025	100%	Rácio de fornecedores-chave - diretos e indiretos - avaliados	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave Rever e confirmar formulários de avaliação dos fornecedores Avaliar os fornecedores-chave	**100%**
	Assegurar que todos os fornecedores-chave assinaram nova versão do Código de Conduta	100%	Rácio de fornecedores-chave que assinaram o Código de Conduta 2022	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave e respetivos contactos Enviar nova versão Código de Conduta v. 2022 e solicitar a devolução da Declaração do Código de Conduta assinada	**76%**

Todos os objetivos foram atingidos exceto a redução do consumo de energia das instalações e a assinatura da Declaração do Código de Conduta por todos os fornecedores-chave.

Relativamente aos resultados obtidos no consumo de energia das instalações, podemos verificar que as ações de otimização da iluminação apenas tiveram impacto nas instalações da Granja, sendo necessário estender as mesmas ações às restantes instalações. Outro fator que influenciou o desempenho deste indicador foi o facto de termos constatado no final do 1º trimestre que as leituras do contador nas instalações da Maia estariam a ser registadas de forma incorreta, tendo, após a sua correção, registado valores de consumo superiores ao previsto.

Apesar de tudo, devido ao ajustamento do fator de emissão, podemos constatar que as emissões específicas das instalações registaram uma redução de 36% face ao ano anterior.

O objetivo associado à assinatura da Declaração do Código de Conduta por todos os fornecedores-chave, não foi totalmente atingido em virtude de ter sido revisto o conceito de fornecedor-chave, passando agora a integrar também esta classificação, para além dos critérios estabelecidos pelo Grupo todos os fornecedores subcontratados e fornecedores de produtos químicos / tintas.

Assim, concluímos que 76% dos fornecedores-chave assinaram a versão atual do Código de Conduta, 16% assinaram a versão anterior do Código de Conduta e apenas 8% não devolveram o Código de Conduta assinado.

Apesar de tudo, salientamos que o objetivo associado à avaliação dos fornecedores-chave foi atingido na íntegra, contribuindo para a melhoria progressiva da nossa cadeia de fornecedores.

Relativamente aos restantes objetivos do Programa de Gestão, podemos constatar que a redução do consumo de energia dos nossos equipamentos, que ficou acima do objetivo estabelecido, foi em parte influenciada pela substituição de um número significativo de equipamentos, fruto da adjudicação de novos contratos em municípios onde já estávamos presentes, que por ainda não estarem ligados, não estão a consumir eletricidade.

Adicionalmente foram implementadas operações RETROFIT e SWITCH-OFF nos equipamentos analógicos que revelaram um elevado potencial de poupança. Este desempenho reforça a importância de continuar a modernizar o parque analógico, dado o forte impacto nas emissões.

A meta de adquirir 100% de eletricidade de origem renovável foi integralmente atingida (100%).

Este resultado contribui diretamente para a redução da pegada de carbono associada ao consumo elétrico e alinhamento com os compromissos assumidos no âmbito da estratégia climática do Grupo.

Relativamente ao desempenho da frota, podemos verificar que a combinação de otimização de rotas e a renovação gradual da frota está a produzir resultados consistentes. Atualmente a frota conta com cerca de 30% de veículos com baixa emissão. Em 2025 demos início o programa de ações de ECODRIVING.

A taxa de reciclagem de resíduos atingiu 99%, acima do objetivo de 95%, evidenciando, apesar de tudo, um bom controlo operacional e bons parceiros de gestão de resíduos.

Análise de Indicadores Específicos

Considerando a área de publicidade exposta em 2025 em m², os objetivos e metas alinhados com o Grupo JCDecaux, apresentaram as seguintes melhorias em 2025, face a 2024.

EMISSÕES ESPECÍFICAS COM VARIAÇÃO FACE AO ANO ANTERIOR				
		2024	**2025**	**VAR%**
Total Emissões CO_2 Equipamentos	($tonCO_2e$)	**1600**	**1093**	
Emissões Específicas Equipamentos	($kgCO_2e/m^2$)	**22**	**14**	**- 35%**
Total Emissões CO_2 Equipamentos Analógicos	($tonCO_2e$)	**1157**	**711**	
Emissões Específicas Equipamentos Analógicos	($kgCO_2e/m^2$)	**16**	**9**	**- 41%**
Total Emissões CO_2 Frota	($tonCO_2e$)	**626**	**571**	
Emissões Específicas Frota	($kgCO_2e/m^2$)	**8,5**	**7,4**	**- 13%**
Total Emissões CO_2 Instalações	($tonCO_2e$)	**46**	**31**	
Emissões Específicas Instalações	($kgCO_2e/m^2$)	**0,62**	**0,40**	**- 36%**

A partir dos cálculos efetuados podemos constatar que se verificou uma redução das emissões específicas em todos os vetores: as emissões específicas por m² diminuíram entre 13% e 41%, com destaque para os equipamentos analógicos.

Os resultados demonstram que as medidas de eficiência energética e a gestão operacional estão a produzir resultados consistentes, mesmo em contexto de evolução tecnológica e de negócio.

6 DESEMPENHO AMBIENTAL

Como apresentado anteriormente, os principais impactes da JCDECAUX resultam da instalação e manutenção de equipamentos publicitários e mobiliário urbano, procurando-se assim indicadores com significado na sua área de atuação, em linha com o solicitado pela Casa Mãe e em conformidade com o regulamento EMAS.

De acordo com os princípios definidos no EMAS (Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro (Regulamento EMAS), os indicadores deverão ser apresentados tendo em conta:

Valor A: correspondente à entrada/impacte anual total no domínio em causa;

Valor B: correspondente à produção anual total da organização;

Valor R: correspondente ao rácio A/B.

O Regulamento EMAS estabelece como principais indicadores, aplicáveis a todo o tipo de organização, os referentes ao desempenho nos domínios ambientais principais:

Energia;

Água;

Materiais;

Resíduos;

Utilização dos solos no respeitante à biodiversidade;

Emissões.

Apesar de nem todos os aspetos ambientais enumerados serem significativos, como enquadrado nas tabelas dos aspetos e impactes ambientais, a JCDecaux Portugal, entendeu apresentar todos os indicadores.

Embora o âmbito do sistema de gestão ambiental tenha sido alargado a todas as instalações em 2023, determinados indicadores são ainda apresentados de forma global, devido à inexistência, nesta fase, de uma sistematização completa dos cálculos por instalação.

Os indicadores são apresentados de forma consolidada, contemplando todas as empresas do Grupo JCDecaux, bem como todas as áreas de negócio, uma vez que todas as instalações são partilhadas e as atividades desenvolvidas de forma integrada, não sendo possível extrair de forma objetiva e correta as parcelas segregadas.

6.1 | VALOR DE REFERÊNCIA PARA A PRODUÇÃO ANUAL

O valor de referência anual que representa a atividade da organização (valor B) é para a JCDECAUX, os metros quadrados de faces publicitárias instaladas disponíveis para publicidade, uma vez que é uma medida que suporta a venda aos seus clientes, registando taxas de ocupação médias superiores a 90%, e o crescimento da atividade. Mesmo quando as taxas de ocupação atingem valores inferiores, por condições de mercado, é política da JCDECAUX manter todos os equipamentos com faces ocupadas, e com o mesmo nível de manutenção.

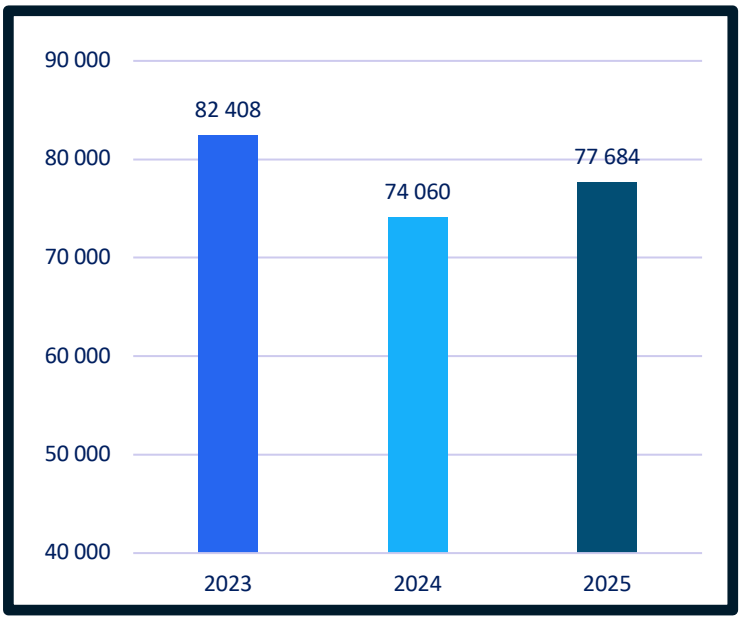




Figura 9 – M² de faces publicitárias

Este é o indicador considerado para o cálculo dos diversos consumos ou emissões apresentadas ao longo da presente declaração ambiental.

O valor de m² de faces publicitárias instaladas aumentou 5% face ao ano anterior influenciado pela instalação dos equipamentos na cidade de Lisboa e outros contratos.

Estes dados são obtidos a partir do ficheiro INVENTORY, que é validado pelo Grupo, sendo os cálculos depois completados localmente.

6.2 | ENERGIA

Na sua atividade a JCDecaux utiliza energia de três fontes: eletricidade, combustível para viaturas e gás propano na cabine de pintura (sem expressão no total).

Necessita de energia elétrica para a operação dos equipamentos publicitários e mobiliário urbano (adiante designados apenas por Equipamentos), para a deslocação dos técnicos que mantêm os equipamentos e para as suas instalações (fração com menos impacto nos consumos).

Os valores para os cálculos dos consumos de energia são obtidos da seguinte forma: para eletricidade consumida pelas instalações, os valores são obtidos a partir da leitura dos contadores; a eletricidade consumida pelos veículos elétricos é obtida a partir dos mapas EDP – Mobilidade Elétrica; o consumo de combustível é obtido a partir da análise das faturas REPSOL, depois trabalhadas em ficheiro próprio; a eletricidade consumida pelos equipamentos é obtida a partir do mapa INVENTORY que relaciona o número de horas médio de funcionamento de cada equipamento e o consumo anual teórico; o consumo de gás da cabine de pintura é obtido a partir do número de garrafas de gás encomendadas em cada ano.

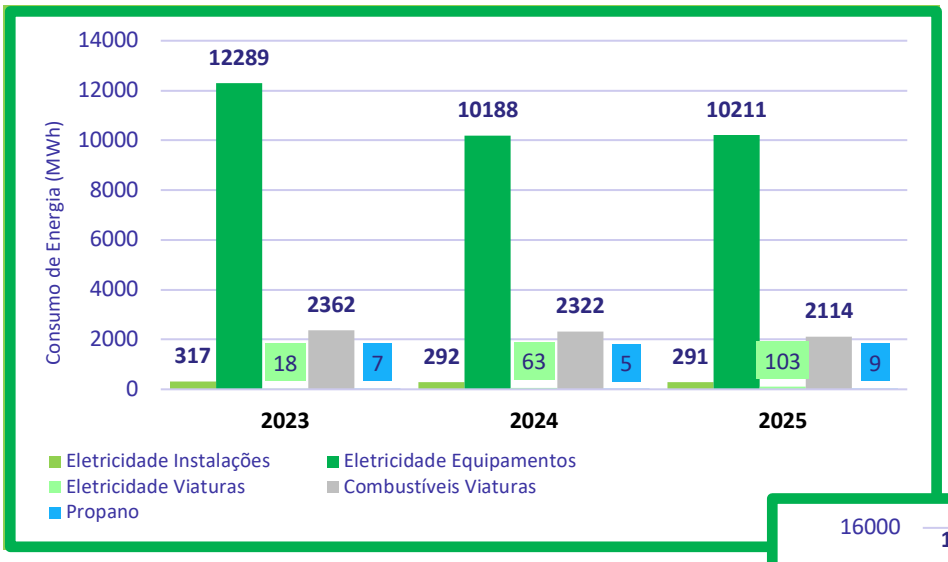


Figura 10 – Consumo de Energia por fonte de consumo

O consumo específico apresenta uma tendência de redução, influenciado maioritariamente pelo menor consumo de eletricidade dos equipamentos, fruto da otimização dos sistemas de iluminação dos equipamentos analógicos, por um lado e pela gestão das operações de desmontagem e instalação dos equipamentos.

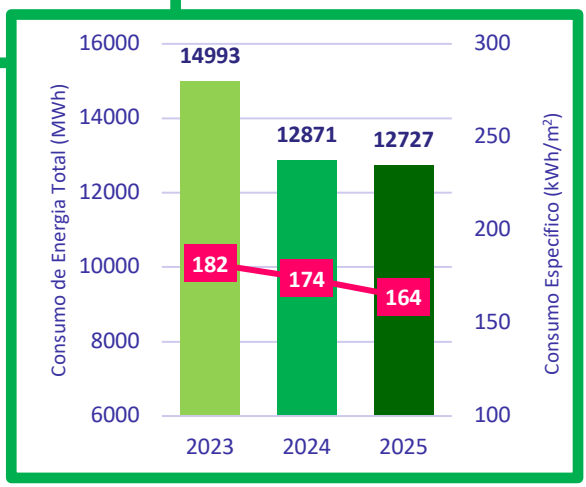


Figura 11 – Consumo de Energia

Relativamente ao consumo de combustíveis das viaturas podemos constatar que o consumo diminuiu em 2025, decorrente do aumento do número de veículos híbridos e elétricos da frota, passando de 27 veículos para 48, dos quais 40 são 100% elétricos.

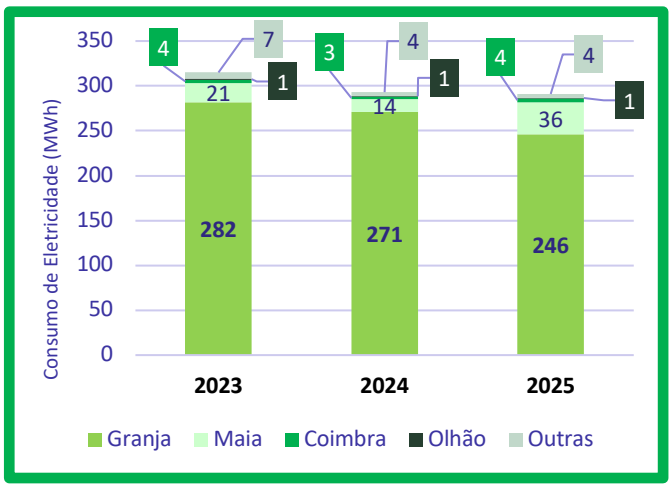


Figura 12 – Consumo de Eletricidade por Instalação

Relativamente aos resultados obtidos no consumo de energia das instalações, podemos verificar que o consumo total das instalações mantém-se estável, com uma tendência de redução.
A Granja apresenta uma redução consistente do consumo (2023–2025), explicada pelas melhorias implementadas na iluminação em alguns setores do armazém.
Nas instalações da Maia, o aumento aparente em 2025 resulta sobretudo da correção de erros de registo de consumos, não refletindo um pior desempenho energético real.
As restantes instalações mantêm consumos baixos e relativamente constantes, com impacto reduzido no total.
Os consumos identificados como "Outras" são consumos dos pontos de apoio às operações da região norte e centro e que contam com contadores separados.

No sentido de diminuir a sua pegada de carbono, o Grupo JCDecaux tem vindo a estabelecer progressivamente metas no sentido de compensar o consumo de eletricidade dos seus equipamentos e instalações, sob a forma de certificados verdes, tendo em 2025 adquirido um total de 19560 MWh em Certificados Verdes, cobrindo 100% do consumo de eletricidade.

6.3 | ÁGUA

O recurso água na JCDecaux é utilizado na exploração corrente das instalações e na manutenção (que inclui lavagem) dos Equipamentos (publicitários e mobiliário urbano).

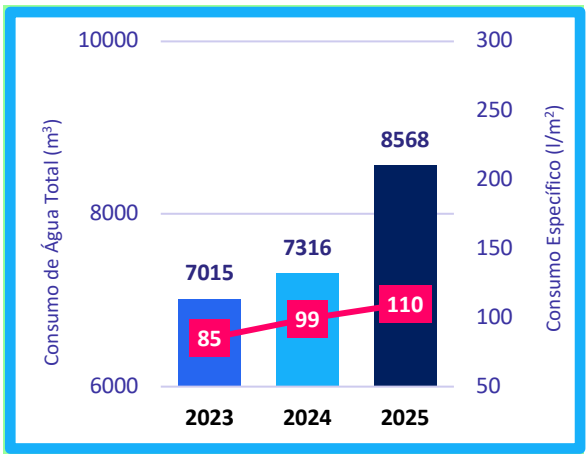


Figura 13 – Consumo de Água

Podemos verificar uma tendência de crescimento do consumo e da intensidade de uso de água, sobretudo em 2025, suportada pelas instalações da Granja, onde se registaram problemas no sistema de rega, por um lado, e a necessidade de intensificar a rega nos meses de verão devido às condições do relvado.
Esta situação originou um incumprimento da licença TURH-RH / A018029.2021.RH5A relativamente aos volumes captados no mês de julho.
A situação foi comunicada através do SILiAmb e foram implementadas ações de acompanhamento e controlo dos consumos de água captada.

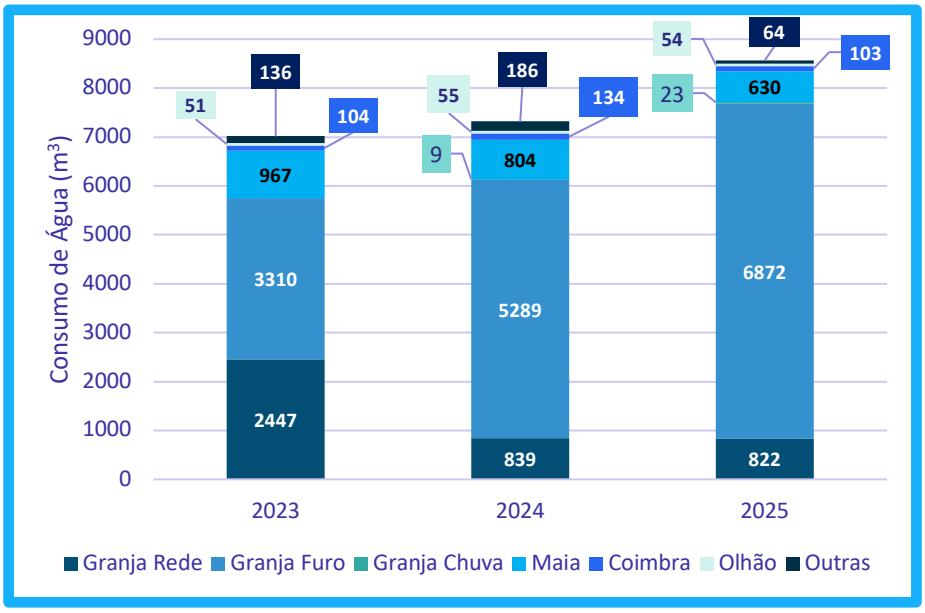


Figura 14 – Consumo de Água por Instalação

As restantes instalações mantêm consumos relativamente baixos e estáveis ao longo do período, com variações pouco significativas face ao total.
O comportamento global do indicador é, assim, dominantemente influenciado pela Granja, em especial pela gestão da rega e das origens de água (rede, furo, chuva).

O consumo de água nas instalações é realizado a partir de água fornecida por serviços municipais, com exceção da Granja, onde, além do consumo de água para uso humano, com origem na rede pública, se consome, ainda, água para lavagens, serviço de incêndio e rega com origem no recuperador de água da chuva e no furo devidamente licenciado (Utilização: A018029.2021.RH5A). Em 2024, foi instalado na Granja um recuperador de água pluvial, cuja água é encaminhada para as lavagens de equipamentos.

No que respeita aos efluentes produzidos, todas as instalações estão ligadas ao saneamento público.

6.4 | MATERIAIS

O consumo de materiais, é na sua maioria considerado aspeto ambiental indireto relacionado com o fabrico dos equipamentos que, uma vez adquiridos pela JCDecaux Portugal, são instalados nos locais definidos pelas entidades públicas ou privadas contratantes, sendo tratados como resíduos no seu fim de vida que pode ser num prazo médio de 30 anos (tempo estimado pelo Grupo JCDecaux).

Assim, no consumo de materiais considera-se o consumo de papel para a impressão de cartazes, a qual é da responsabilidade dos clientes e cujos valores se reportam abaixo.

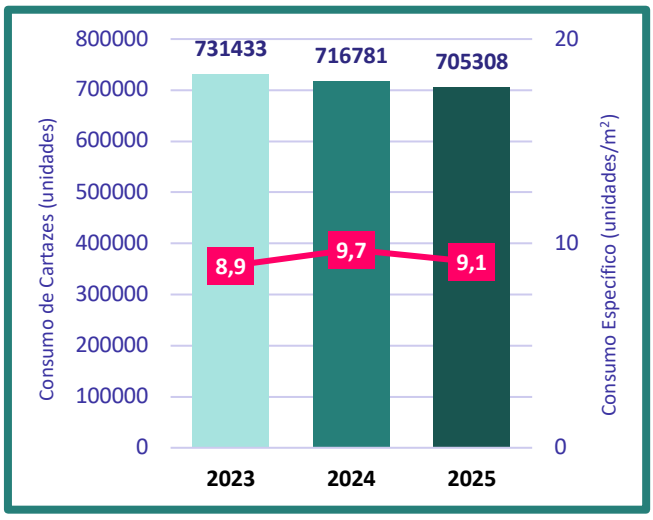


Figura 15 – Consumo de Cartazes



O consumo de cartazes é declarado sem subdivisão nacional porque o seu fornecimento é concentrado na Sede.

O número total de cartazes consumidos tem vindo a diminuir, em linha com a redução da área total de faces publicitárias e a maior presença de equipamentos digitais.

O consumo específico oscila ligeiramente, mantendo-se globalmente estável, o que indicando que a forma de utilização do meio analógico não se alterou de forma relevante.

6.5 | Resíduos

Os resíduos produzidos pela JCDECAUX, provenientes das suas atividades nas instalações ou fora delas, são armazenados e a maioria centralizados nas suas instalações principais, pelo que a representação e variação tem significado numa análise conjunta das instalações:

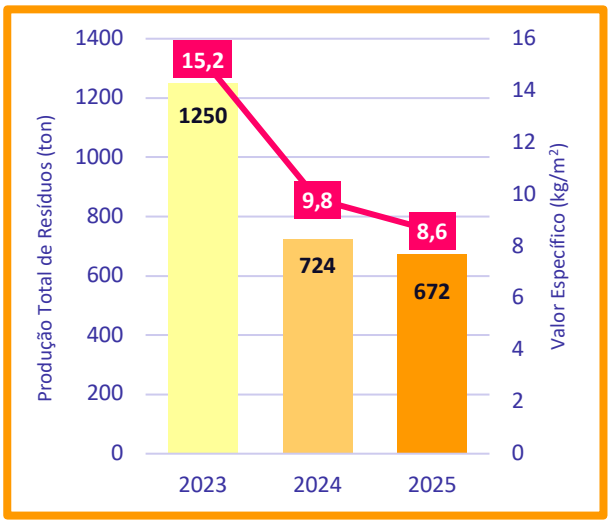


Figura 16 – Produção Global de Resíduos

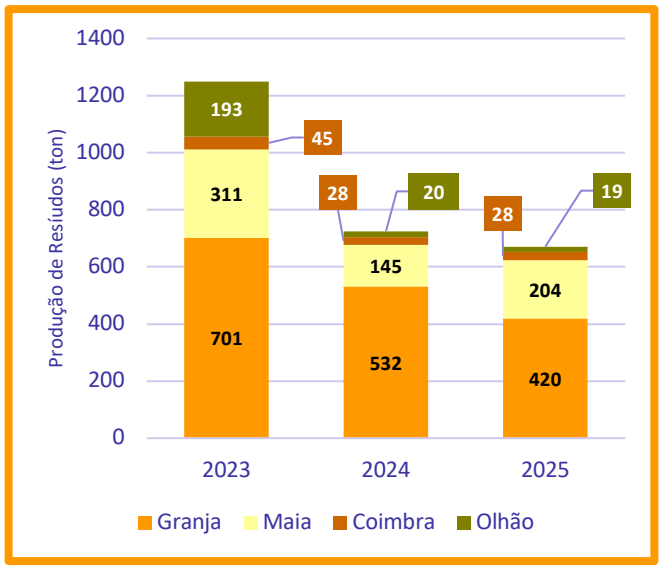


Figura 17 – Produção de Resíduos por Instalação

A produção total de resíduos sofre um pico em 2023, tomando uma tendência de redução nos anos seguintes, em valores absoluto e específico, regressando gradualmente a um patamar de produção de resíduos considerado normal e proporcional ao nível de atividade.

O aumento abrupto em 2023 está ligado à desmontagem de equipamentos em cidades-chave (Porto e Lisboa) e ao abate de equipamentos antigos armazenados na Granja.

Do total de resíduos produzidos em 2025, destacam-se os resíduos de papel / cartão que são compostos na sua maioria de cartazes, resíduos de metais, compostos por equipamentos de mobiliário urbano não conforme e desmontado, vidros retirados dos abrigos desmontados ou vandalizados e resíduos industriais banais, que após triagem, são encaminhados para operador autorizado.

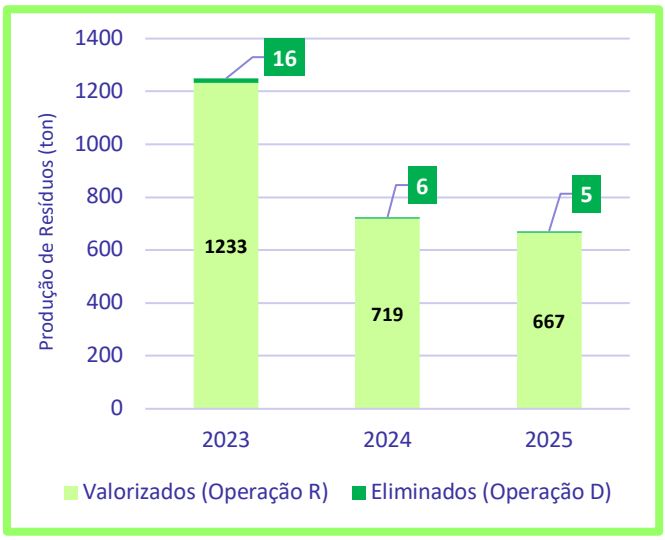


Figura 18 – Produção de Resíduos por tipo de Operação

De salientar que do total de resíduos produzidos, apenas 1% são encaminhados para operações de eliminação, permitindo-nos alcançar uma taxa de reciclagem acima do objetivo estabelecido.

A produção de resíduos perigosos apresenta uma redução de 2023 para 2024, sobretudo devido à redução e posterior eliminação da rotina de limpeza do separador de hidrocarbonetos da Granja, desativado em abril de 2023.

O aumento verificado em 2025 é suportado pela necessidade de abater algumas viaturas da frota no âmbito do programa de renovação gradual, o que gera fluxos adicionais de resíduos perigosos – veículos em fim de vida.

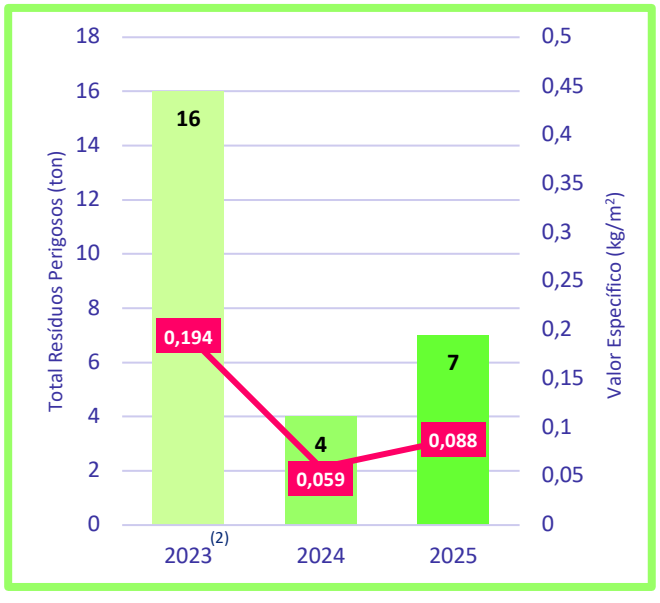


Figura 19 – Produção de Resíduos Perigosos

(2) Os valores do ano 2023 foram retificados face a um erro identificado na contabilização do LER 16 06 01 associado ao tratamento de dados.

Na tabela seguinte apresentam-se os resíduos produzidos por código LER, considerando o conjunto de todas as instalações.

LER	Designação	2023	2024	2025
		(Toneladas em cada Ano)		
150101	EMBALAGENS DE PAPEL E DE CARTÃO	99,240	2,300	0,000
150102	EMBALAGENS DE PLÁSTICO	1,511	1,066	1,292
150103	EMBALAGENS DE MADEIRA	30,180	33,650	16,040
150106	MISTURAS DE EMBALAGENS	0,191	0,000	0,169
150107	EMBALAGENS DE VIDRO	0,000	0,000	0,913
160214	EQUIPAMENTO FORA DE USO NÃO ABRANGIDO EM 16 02 09 A 16 02 13	80,596	29,460	11,630
160216	COMPONENTES RETIRADOS DE EQUIPAMENTO FORA DE USO NÃO ABRANGIDOS EM 16 02 15	0,015	0,108	1,073
170107	MISTURAS DE BETÃO, TIJOLOS, LADRILHOS, TELHAS E MATERIAIS CERÂMICOS, NÃO ABRANGIDAS EM 17 01 06	214,800	0,000	0,000
170405	FERRO E AÇO	6,080	0,000	0,000
170407	MISTURAS DE METAIS	0,000	0,000	9,200
170604	MATERIAIS DE ISOLAMENTO NÃO ABRANGIDOS EM 17 06 01 E 17 06 03	10,310	0,000	0,000
170904	MISTURAS DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO NÃO ABRANGIDAS EM 17 09 01, 17 09 02 E 17 09 03	48,180	20,920	0,000
180101	OBJETOS CORTANTES E PERFURANTES (EXCETO 18 01 03)	0,003	0,007	0,005
200101	PAPEL E CARTÃO	230,660	282,760	268,140
200102	VIDRO	143,658	64,385	121,634
200125	ÓLEOS E GORDURAS ALIMENTARES	0,000	0,024	0,000
200136	EQUIPAMENTO ELÉTRICO E ELETRÓNICO FORA DE USO, NÃO ABRANGIDO EM 20 01 21, 20 01 23 OU 20 01 35	3,319	1,395	0,000
200138	MADEIRA NÃO ABRANGIDA EM 20 01 37	1,780	0,000	0,000
200139	PLÁSTICOS	74,824	39,382	52,764
200140	METAIS	228,520	186,865	110,244
200199	OUTRAS FRAÇÕES, SEM OUTRAS ESPECIFICAÇÕES	0,180	0,000	0,000
200201	RESÍDUOS BIODEGRADÁVEIS	0,000	0,000	0,720
200301	MISTURAS DE RESÍDUOS URBANOS E EQUIPARADOS	53,980	57,598	64,662
200306	RESÍDUOS DA LIMPEZA DE ESGOTOS	2,040	0,000	0,000
200307	MONSTROS	3,560	0,000	6,400
080111*	RESÍDUOS DE TINTAS E VERNIZES, CONTENDO SOLVENTES ORGÂNICOS OU OUTRAS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS	0,000	0,092	0,000
130507*	ÁGUA COM ÓLEO PROVENIENTE DOS SEPARADORES ÓLEO/ÁGUA	12,000	0,000	0,000
150110*	EMBALAGENS CONTENDO OU CONTAMINADAS POR RESÍDUOS DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS	0,151	0,492	0,527
150111*	EMBALAGENS DE METAL, INCLUINDO RECIPIENTES VAZIOS SOB PRESSÃO, CONTENDO UMA MATRIZ POROSA SÓLIDA PERIGOSA (POR EXEMPLO AMIANTO)	0,044	0,000	0,012
150202*	ABSORVENTES, MATERIAIS FILTRANTES (INCLUINDO FILTROS DE ÓLEO SEM OUTRAS ESPECIFICAÇÕES), PANOS DE LIMPEZA E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO, CONTAMINADOS POR SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS	0,134	0,125	0,138
160104*	VEÍCULOS EM FIM DE VIDA	0,000	2,039	4,910
160303*	RESÍDUOS INORGÂNICOS CONTENDO SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS	0,000	0,134	0,000
160305*	RESÍDUOS ORGÂNICOS CONTENDO SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS	0,000	0,025	0,000
160601*	ACUMULADORES DE CHUMBO	2,039	0,058	0,000
200121*	LÂMPADAS FLUORESCENTES E OUTROS RESÍDUOS CONTENDO MERCÚRIO	1,594	1,381	0,872
200133*	PILHAS E ACUMULADORES ABRANGIDOS EM 16 06 01, 16 06 02 OU 16 06 03 E PILHAS E ACUMULADORES, NÃO TRIADOS, CONTENDO DESSES ACUMULADORES OU PILHAS	0,041	0,000	0,000
200135*	EQUIPAMENTO ELÉTRICO E ELETRÓNICO FORA DE USO, NÃO ABRANGIDO EM 20 01 21 OU 20 01 23, CONTENDO COMPONENTES PERIGOSOS	0,000	0,000	0,340
	TOTAL	**1 249,630**	**724,265**	**671,685**

No que respeita à produção e recolha de resíduos equiparados a urbanos, em todas as instalações a produção é inferior a 1100 litros e a recolha é assegurada pelos respetivos serviços municipais.

6.6 | UTILIZAÇÃO DOS SOLOS NO RESPEITANTE À BIODIVERSIDADE

As instalações da JCDECAUX estão implantadas em zonas industriais ou urbanas, ocupando as áreas que se apresentam:



Figura 20 – Uso do Solo [3]

Podemos considerar como utilização dos solos as áreas ocupadas pelos edifícios de apoio às operações.

Para efeitos deste indicador, não é considerada a área dos equipamentos de publicidade e mobiliário urbano uma vez que, para além de serem superfícies pequenas, quando comparadas com a área vertical considerada de produção, são sobretudo e na generalidade implantados em superfícies que já se encontram impermeabilizadas (passeios, centros comerciais, entre outros) e por isso sem impacto adicional para o uso do solo.

Pontualmente, em fase de desmantelamento de equipamentos, existe a necessidade de arrendar espaços e/ou utilizar espaços de prestadores de serviços com quem trabalha no âmbito da instalação / desmontagem de equipamentos, habitualmente utilizadas por curtos períodos de tempo, para efeitos de potencial reaproveitamento de equipamentos usados.

As instalações são consideradas "área confinada", uma vez que são essencialmente impermeabilizadas.

Na Granja há uma parte de jardim e espaço não impermeabilizado, representado como "Granja Jardim", não se considerando relevante a sua comunicação enquanto "Zona orientada para a Natureza".

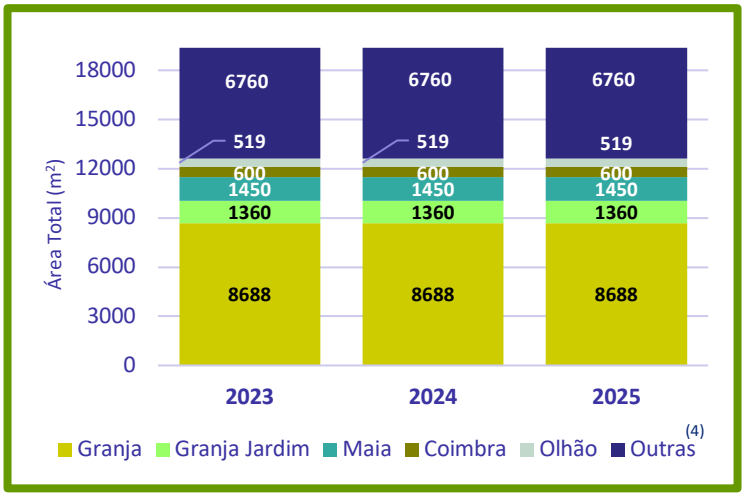


Figura 21 – Uso do Solo por Instalação

[3] Os valores foram corrigidos para incluir o espaço das instalações de apoio à atividade (Nelas e Castelo Branco), bem como os espaços arrendados para gestão de equipamentos com o projeto de Lisboa.
[4] Inclui espaço das instalações de apoio à atividade (Nelas e Castelo Branco), bem como os espaços arrendados para gestão de equipamentos com o projeto de Lisboa.

6.7 | EMISSÕES

Emissões Anuais de Gases de Efeito de Estufa

Consideram-se as emissões de gases de efeito de estufa relativas aos combustíveis (também contabilizado o propano, apesar de ter um peso muito menor que 1%), ao consumo de eletricidade dos equipamentos, das instalações, da frota, e às fugas de gases refrigerantes dos equipamentos de frio.

No sentido de diminuir a sua pegada de carbono, o Grupo JCDecaux tem vindo a estabelecer progressivamente metas no sentido de compensar o consumo de eletricidade dos seus equipamentos e instalações, sob a forma de certificados verdes, tendo em 2025 adquirido um total de 19560 MWh em Certificados Verdes, cobrindo 100% do consumo de eletricidade:

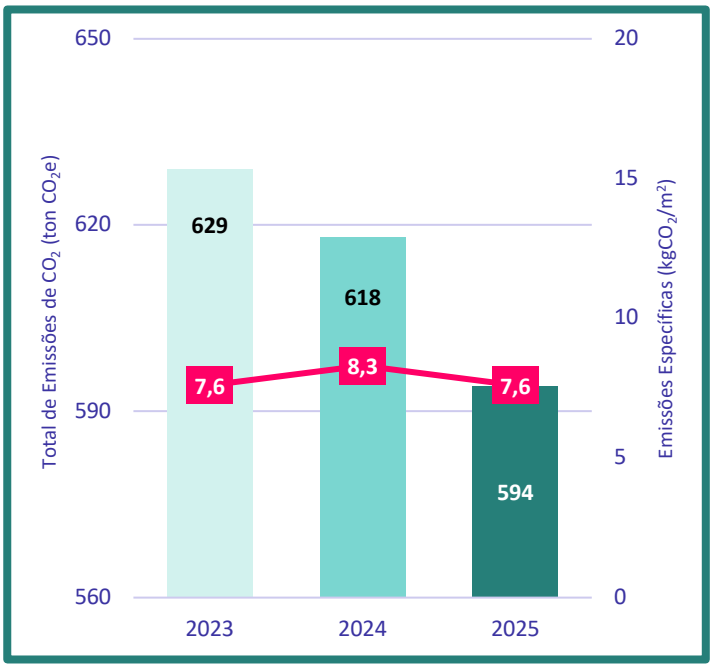


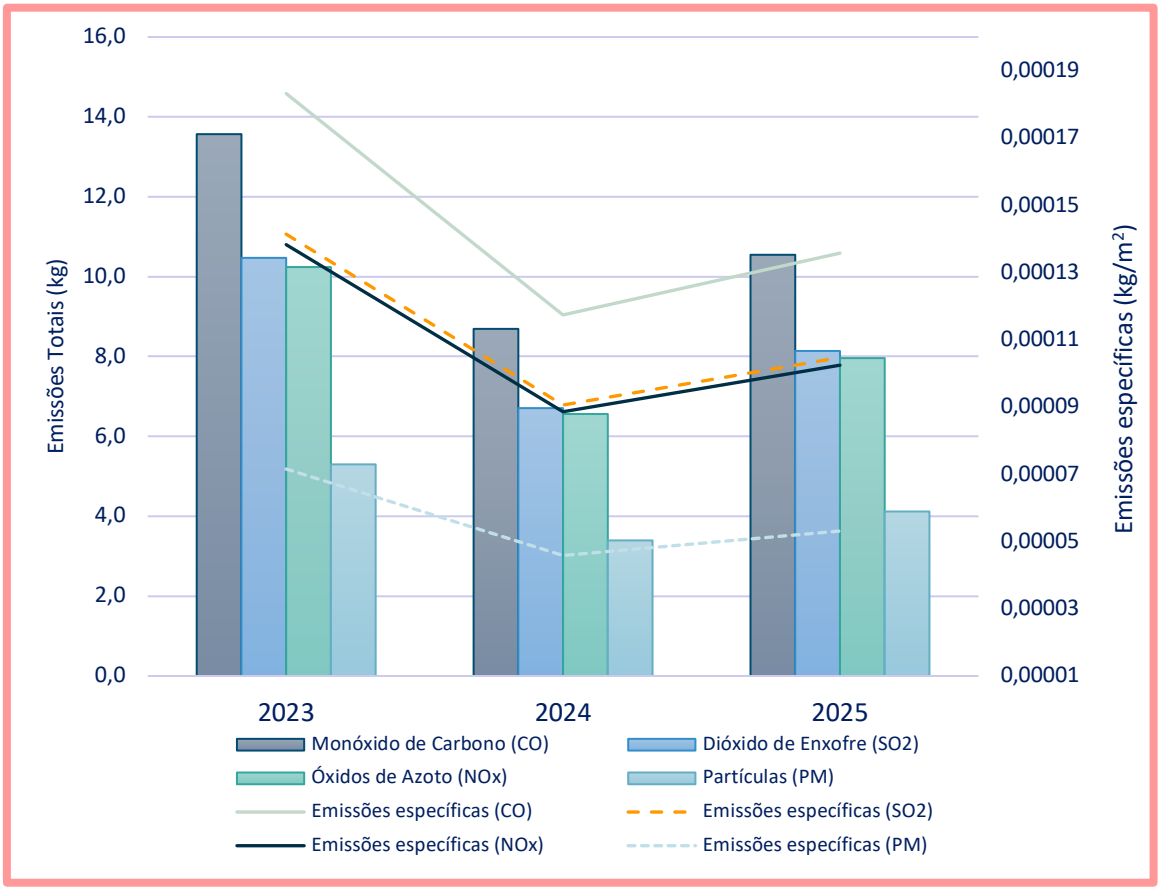
Figura 22 – Emissões de Gases de Efeito de Estufa

Em 2025, a redução das emissões é justificada pela diminuição de consumo de gasóleo da frota, suportado pela substituição gradual da frota por veículos com emissões reduzidas.

Emissões atmosféricas totais anuais

Consideraram-se as "emissões atmosféricas", incluindo as emissões de CO, SO2, NOx e PM, da utilização de gás propano na cabine de pintura que, apesar de não serem significativas, enquadram-se no regime de poluição atmosférica.

A monitorização das emissões atmosféricas da cabine de pintura era realizada de 3 em 3 anos, tendo a última medição sido efetuada em 2023. O cálculo das emissões atmosféricas teve em consideração os valores medidos na última monitorização efetuada. O cálculo anual foi efetuado com base nas horas de funcionamento da cabine de pintura, tendo sido registadas 256 horas em 2023, 164[5] horas em 2024 e 199 horas em 2025.



		Ano	2023	2024	2025
Total Ano	kg	Monóxido de Carbono (CO)	13,6	8,7	10,5
		Dióxido de Enxofre (SO2)	10,5	6,7	8,1
		Óxidos de Azoto (NOx)	10,2	6,6	8,0
		Partículas (PM)	5,3	3,4	4,1
Emissões Específicas	kg/m²	Emissões específicas (CO)	1,6E-04	1,2E-04	1,4E-04
		Emissões específicas (SO2)	1,3E-04	9,1E-05	1,0E-04
		Emissões específicas (NOx)	1,2E-04	8,9E-05	1,0E-04
		Emissões específicas (PM)	6,4E-05	4,6E-05	5,3E-05

Figura 23 – Emissões Atmosféricas Anuais

[5] Valor de horas de funcionamento da cabine de pintura de 2024 corrigido face ao erro identificado na folha de cálculo

7 PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2026

Em linha com os objetivos e metas ESG (Environmental, Social and Governance) do Grupo JCDecaux, em Portugal a organização estabeleceu o seu Programa de Gestão Ambiental para o ano de 2026, adequando as suas metas ao planeamento estratégico previsto desenvolver na organização nos próximos anos.

Como tal, apesar da previsão de crescimento, com incremento de valores absolutos, em Portugal são estabelecidos três objetivos específicos associados ao aspeto ambiental significativo, consumo de energia, através da sua representação em legenda da seguinte tabela.

TIPO DE ASPETOS E IMPACTES AMBIENTAIS RELACIONADOS	OBJETIVO	META	INDICADOR	PLANO DE AÇÃO
Consumo de Energia Elétrica (impacte na depleção de recursos naturais e emissões de gases de efeito de estufa na produção térmica de eletricidade)	Controlar o aumento do total de emissões de carbono dos nossos equipamentos, apesar da digitalização	1 305 (tCO_2e)	Consumos de energia dos equipamentos, convertidos em emissões CO_2 eq	Implementar ações SWITCH-OFF nos equipamentos Analisar os consumos medidos Otimizar os consumos dos equipamentos digitais (brilho, etc.)
	Reduzir as emissões de carbono dos nossos equipamentos analógicos em 3%	690 (tCO_2e) * 9 $kgCO_2eq/m^2$	Consumos de energia dos equipamentos analógicos, convertidos em emissões CO_2 eq	Implementar ações de RETROFIT nos equipamentos analógicos Implementar ações SWITCH-OFF nos equipamentos
	Reduzir consumo de energia das instalações em 3%	282 MWh * 0,39 $kgCO_2eq/m^2$	Consumos de energia das instalações (exceto carregamento viaturas)	Analisar potencial de redução das diversas instalações Implementar ações de otimização dos consumos nas instalações: sistemas de iluminação, painéis fotovoltaicos
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Adquirir 100% de eletricidade proveniente de fontes renováveis	100%	% de eletricidade verde consumida	Calcular projeções de consumo total de eletricidade Submeter proposta a JCDCorp Encomendar certificados verdes através do JCDCorp Registar certificados verdes no JCDCorp - Sharepoint
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Reduzir as emissões de carbono produzidas pela frota em 3%	555 (tCO_2e) * 7 $kgCO_2eq/m^2$	Consumos de energia da frota, convertidos em emissões CO_2 eq	Monitorizar os consumos e os km percorridos pelos veículos Otimização de rotas das operações de terreno Substituição gradual dos veículos da frota operacional Programa ECO Driving
Produção de resíduos (impacte na contaminação de solos/aquíferos/ar)	Manter taxa de reciclagem acima dos 95%	> 95%	% de resíduos enviados para operações "R"	Monitorizar atividades de controlo operacional da gestão de resíduos Procurar junto do operador de gestão de resíduos soluções de encaminhamento de resíduos mais sustentáveis Promover ações de sensibilização em colaboração com o operador de gestão de resíduos junto dos colaboradores

Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta	Indicador	Plano de Ação
Aspetos ambientais indiretos dos fornecedores (impactes ambientais diversos)	Avaliar fornecedores-chave de acordo com nova metodologia 2025	100%	Rácio de fornecedores-chave - diretos e indiretos - avaliados	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave Confirmar sistema de avaliação dos fornecedores no UNIBUY e formulários de avaliação Avaliar os fornecedores-chave
	Assegurar que todos os fornecedores-chave assinaram nova versão do Código de Conduta	100%	Rácio de fornecedores-chave que assinaram o Código de Conduta 2022	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave e respetivos contactos Enviar nova versão Código de Conduta v. 2022 e solicitar a devolução da Declaração do Código de Conduta assinada

8 GLOSSÁRIO

ACV	Análise de Ciclo de Vida
CAE	Código Atividade Económica
CCDR-LVT	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - Lisboa e Vale do Tejo
CE	Comunidade Europeia
CO	Carbono
CQO	Carência Química de Oxigénio
DL	Decreto-Lei
EDP	Energias de Portugal
E-GAR	Guia de Acompanhamento de Resíduos Eletrónica
EMAS	Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (*Eco-Management and Audit Scheme)*
ESG	Ambiental Social e Governança (*Environmental Social and Governance*)
IOD	Departamento Operacional de Operações *(International Operations Department)*
ISO	Organização Internacional de Normalização (International Organization for Standardization)
JCD	JCDecaux
JCDCorp	JCDecaux Corporate
$kgCO_2eq$	Quilogramas de dióxido de carbono equivalentes
LED	*Light Emitting Diode*
LER	Lista Europeia de Resíduos
MIRR	Mapa Integrado de Registo de Resíduos
NACE	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia (*Nomenclature statistique des Activites economiques dans la Communaute Europeenne)*
NOx	Óxidos de Azoto
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONGA	Organização Não Governamental Ambiental
Operação "D"	Operações de Eliminação
Operação "R"	Operações de Valorização
PDCA	Planear - Desenvolver - Controlar - Atuar (*Plan - Do - Check - Act*)
PG	Processo de Gestão
PM	Partículas em Suspensão

RH	Recursos Hídricos
RSE	Responsabilidade Social Empresarial
SBTi	*Science Based Target Initiative*
SE	Sociedade Europeia
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SMAS	Sistemas Municipalizados de Água e Saneamento
SO_2	Dióxido de Enxofre
SST	Sólidos Suspensos Totais
tonCO_2eq	Toneladas de dióxido de carbono equivalentes
UE	União Europeia
VLE	Valores Limite de Emissão

9 CONTACTOS

Esta declaração ambiental constitui uma ferramenta de comunicação com as partes interessadas, tendo como objetivo fornecer informações sobre o sistema de gestão ambiental da JCDecaux Portugal.
Para questões adicionais, contacte:

E-mail: jcdecaux.pt@jcdecaux.com

Telefone: 21 831 75 00

Site: www.jcdecaux.pt

Representante da Gestão – Sistema Integrado de Gestão – Qualidade e Ambiente
Ana Sofia Correia

Verificador Ambiental: Bureau Veritas Certification Portugal

Nº de Acreditação: PT-V-0004

Data de Verificação: 08/05/2026

Data de Validação: 26/06/2026

DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

Bureau Veritas Certification, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-0004 acreditado para o âmbito "Instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos" (código NACE 73.11), declara ter verificado se o local de atividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental inicial, da organização JCDecaux Portugal - Mobiliário Urbano e Publicidade, Lda., cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro de 2018, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, confirma-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental/na declaração ambiental actualizada da organização/do local de actividade reflectem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades da organização/dos locais de actividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 25 de setembro de 2026

CRISTINA RIBEIRO CARDOSO

Digitally signed by CRISTINA RIBEIRO CARDOSO

Assinatura

(Direção de Certificação)

Bureau Veritas Certification Portugal